



SIEESP

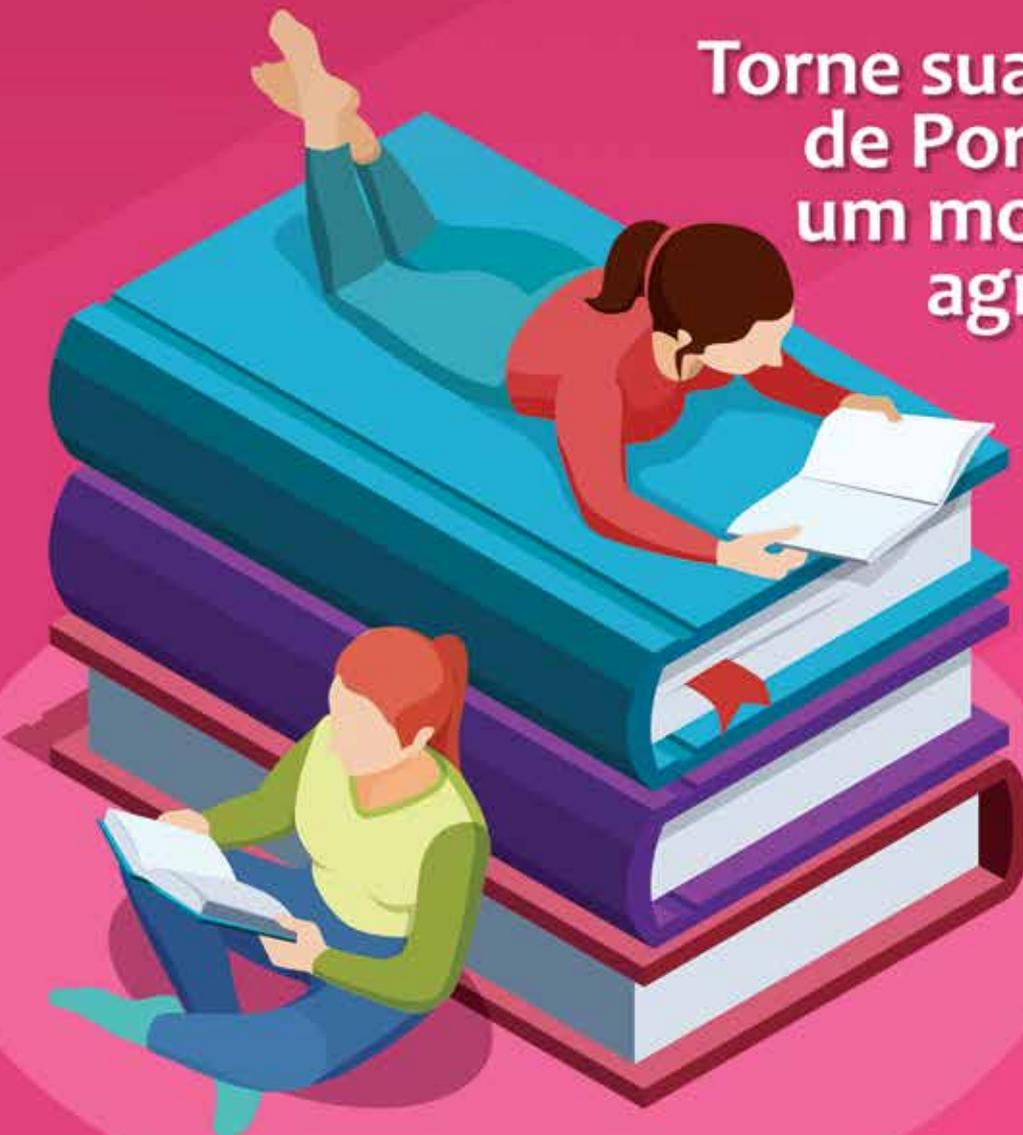
ANO 23 • Nº 258

SETEMBRO • 2019

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO

# ESCOLA PARTICULAR

Torne suas aulas  
de Português  
um momento  
agradável



1º FÓRUM DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SIEESP - 18 DE SETEMBRO



# Cantinas do Tio Julio

ADMINISTRADORA DE CANTINAS, REFEITÓRIOS E RESTAURANTES  
DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM TODO O BRASIL



15 | [nuzalivacomunicacao.com.br](http://nuzalivacomunicacao.com.br)

## Alimentando o Futuro

15%

### DESCONTO

Professores e Funcionários ao aderirem ao Cartão Pré-Pago.

Professores(as) e Funcionários(as) que aderirem ao cartão pré-pago das Cantinas do Tio Julio terão 15% de bonificação a cada recarga realizada, ou seja, a cada recarga de R\$100,00 o valor se transformará em R\$115,00 para o consumo de todos os produtos comercializados na Cantina, Refeitório ou Restaurante.

35%

### BLACK YEAR

Desconto especial no valor de tabela para o ano letivo.

Pais, responsáveis e consumidores em geral, terão 35% de desconto ao aderirem a promoção Black Year - Pacote Anual para consumo de lanches e refeições, promoção válida somente até o dia 31 de março de cada ano letivo.



### BOAS NOTAS

se transformam em Lanches Gratuitos na sua cantina.

Suas Notas podem se transformar em Lanches na sua Cantina, Refeitório ou Restaurante. A cada avaliação bimestral ou trimestral realizada pelo colégio a Direção oficializará os três alunos mais bem colocados e os mesmos ganharão um mês de lanche grátis entre um salgado de forno e um suco a escolher.

#### NAVEGUEM EM:

[facebook.com/cantinas.tiojulio](https://facebook.com/cantinas.tiojulio)  
[instagram.com/cantinasdotiojulio](https://instagram.com/cantinasdotiojulio)  
[www.cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)

#### SOLICITE A SUA AMIZADE EM:

[facebook.com/juliocesar.salles.3192](https://facebook.com/juliocesar.salles.3192)

#### CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL:

[cantinasdotiojulio@gmail.com](mailto:cantinasdotiojulio@gmail.com) ou  
[cantinasdotiojulio@ig.com.br](mailto:cantinasdotiojulio@ig.com.br)

*OBS: Devido atuarmos em todo o Brasil, nossos contatos são realizados somente através dos e-mails citados acima, sendo todos respondidos no mesmo dia e no mínimo uma vez pela manhã, tarde ou no fim do expediente do mesmo dia.*



## QUE EDUCAÇÃO QUEREMOS

**A** reforma da Previdência Social foi aprovada em segundo turno na Câmara Federal, novamente com ampla margem para superar os 3/5 dos votos constitucionais: o placar foi de 370 votos a favor e 124 contra (além de 1 abstenção). Pelas últimas projeções, se o mesmo texto for aprovado pelo Senado (que também precisa votar em dois turnos), a economia poderá ser superior a R\$ 900 bilhões, nos próximos 10 anos. Como pouco se viu em outros países no mundo, o apoio à reforma tem aumentado: pesquisa divulgada pela CNI neste mês constatou que o apoio dos brasileiros aumentou 10 pontos, passando de 42% para 52%.

A importância da reforma não se resume a melhorar as contas do governo. Esta seria uma visão muito estreita do que ela representa. O real significado vai muito além, pois ela é capaz de contaminar positivamente o ambiente econômico como um todo, melhorando a percepção dos empresários, do comércio, da indústria, destravando os investimentos paralisados há anos e possibilitando um crescimento do PIB capaz de combater o imenso flagelo do desemprego, que aflige 13 milhões de pessoas.

Não obstante, os benefícios advindos da nova Previdência Social, em conjunto com outras medidas – como as reformas tributária e fiscal, a aprovação da Lei de Liberdade Econômica (MP 881) e outras ações, certamente também poderá chegar até a nossa combatida Educação.

Conforme o estudo “Aspectos fiscais da educação no Brasil”, o País gasta cerca de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação pública por ano — um índice superior, inclusive, à média da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 5,5%, e acima de nações como Argentina (5,3%), Colômbia (4,7%), Chile (4,8%), México (5,3%) e Estados Unidos (5,4%).

Apesar dessa magnitude, o País investe mal e controla mal: a educação pública por décadas tem sido alvo de inúmeros casos de corrupção, desvio de verbas, com recursos mal aplicados: sobram problemas com escolas mal equipadas, treinamento ineficiente para professores e outros. Isso tudo somado afasta os alunos e só faz crescer a já muito expressiva geração “nem-nem”, de 6,6 milhões de jovens (entre 15 e 29 anos), que nem estudam e nem trabalham,

---

**Se o mesmo texto for aprovado pelo Senado, a economia poderá ser superior a R\$ 900 bilhões, nos próximos 10 anos**

---

porque, como já vimos, não têm oportunidades e estão ficando sem quaisquer perspectivas de futuro.

Se quisermos, de fato, uma Educação forte, inclusiva, formadora, com uma gestão inovadora, precisamos pensar diferente, para encontrar respostas diferentes. É nesse sentido que o Sieceesp promove o 1º Fórum de Inovação em Educação, agora dia 18 de setembro, trazendo especialistas, educadores e gestores, que estão desafiando esse quadro desolador, com o olhar no futuro.



imprensa@sieesp.com.br

#### DIRETORIA

##### Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

##### 1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

##### 2º Vice-presidente

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

##### 1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antório  
Colégio Padre Anchieta

##### 2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso  
Colégio Átomo

##### 1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

##### 2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos  
Sistema Educacional São João

#### DIRETORES DE REGIONAIS

##### ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

##### Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

##### Bauru

Gerson Trevisani Filho - (14) 3227-8503

##### Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

##### Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

##### Marília

(14) 3413-2437

##### Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

##### Osasco

José Antonio F. Antório - (11) 3681-4327

##### Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

##### Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

##### São José dos Campos

(12) 3931-0086

##### São José do Rio Preto

Kenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

##### Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

#### SETEMBRO DE 2019 - Edição 258

##### PRODUÇÃO EDITORIAL

##### Editor-chefe:

Marcos Menichetti - MTB 12466

##### Colaboradores:

- Ana Paula Saab • Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino • Ulisses de Souza
- Clemente de Sousa Lemes
- Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira
- José Maria Tomazela • José Rodrigues

www.sieesp.com.br

Rua Benedito Fernandes, 107

São Paulo - SP

CEP 04746-110 - (11) 5583-5500

##### Para anunciar:

comercial@sieesp.com.br

Impressão: Companygraf

Créditos da fotos: freepik.com -  
unsplash.com - Arquivo Sieesp

Os artigos assinados nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

3

Editorial

**Que educação  
queremos**

5

Matéria de Capa

**Torne suas aulas  
de Português um  
momento agradável**

16

Jurídico

**Nome empresarial e  
registro de marcas**

20

Transtorno

**Vamos falar  
sobre TDAH**

22

Ponto de Vista

**Assim não dá**

24

Fórum de Inovação

**Como as Edtechs  
estão revolucionando  
a educação**

28

Saúde

**Você já ouviu sobre  
a “Síndrome do  
Respirador Bucal”?**

32

BNCC

**As possibilidades da  
arquitetura escolar  
diante da BNCC**

38

Jornada Regional

**Sieesp percorre o  
Estado para ouvir  
mantenedores e  
levar informações  
às regionais**

40

Neurociência

**Neurociência aplicada  
à Educação Integral:  
possibilidades para  
uma escola humanizada**

44

Segurança

**Vazamento de dados,  
escolas e a LGPD**

48

Cursos no Exterior

**Por que estudar no  
Reino Unido?**

52

Interação

**Respeito mútuo  
e deveres com  
o próximo**

54

Nota de Falecimento

**Sieesp perde  
colaborador de  
Marília**

56

Obrigações

58

Cursos



# Torne suas aulas de Português um momento agradável



**N**ecessário destacar primeiramente a importância da leitura e da escrita para a formação de um ser humano pleno, singular e único. É por meio da leitura e da escrita que o aluno adquire, de acordo com Oliveira (2017), “saberes e conhecimentos sociais, culturais, valores e experiências com o mundo e com os outros”. A autora ainda afirma que

“são dois processos fundamentais para que o indivíduo construa seu próprio conhecimento e aprenda a exercer a sua cidadania de forma ética e democrática nos diversos contextos sociais”.

No entanto, sabendo-se da importância, como explicar que muitos alunos cheguem ao ensino Fundamental II, com 11/12 anos, sem saber ler e escrever? O que precisa

ser alterado nas aulas de leitura e escrita para que não haja diferenciação na forma de aprendizado, ou para que todos os discentes consigam se apropriar, de forma igualitária, do que está sendo ensinado em sala de aula?

Concordamos com Oliveira que a resolução desse problema exige um esforço além dos muros escolares, ou seja, necessário se faz um



## O sujeito que aprende é o responsável pela seleção das estratégias a serem utilizadas para que o objetivo proposto se realize

trabalho conjunto entre escolas/professores, comunidade/pais e, inclusive, com o poder público, por meio de políticas educacionais.

A escola exerce papel fundamental neste trabalho, uma vez que muitos alunos terão seu primeiro contato com os livros, com a leitura e a escrita nesse ambiente, com o incentivo do professor. Mas os resultados apresentados em relação ao nível de aprendizagem e aproveitamento dos discentes suscitam a aplicação de novas metodologias, que envolvam o aluno de forma prazerosa, para que estes apresentem os tão esperados resultados positivos, principalmente para a vida pessoal de cada um.

O ensino de escrita nas escolas é praticado atualmente como um produto, ou seja, o aluno é solicitado a produzir um determinado texto sem que se observem as estratégias metacognitivas presentes na articulação entre o produtor e o texto. Resumindo, o aluno produz o texto de forma mecânica, sem conhecer e participar da construção deste. Essa falta de envolvimento faz com que a atividade se torne desestimulante, porque não há significado para ele.

Entende-se por estratégias metacognitivas as operações realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais o indivíduo tem controle consciente e que se desenvolvem com planejamento, controle e avaliação (PORTILHO, 2011, p. 105-108).

Neste sentido, as estratégias metacognitivas implicam que a pessoa que escreve não apenas tem a consciência das etapas do processo de produção de um texto como,

também, detenha o controle ou a autorregulação de todo o processo. Quando se fala de controle, está se referindo à ação dirigida a metas, ou seja, “o sujeito que aprende é o responsável pela seleção das estratégias a serem utilizadas para que o objetivo proposto se realize (PORTILHO, 2011, p.113). O autocontrole, segundo a mesma autora, é “o uso das estratégias que a pessoa utiliza com o propósito de otimizar sua aprendizagem”.

Ante essa perspectiva, a pessoa que escreve legitima sua autoria, conduzindo ela própria sua aprendizagem. Mas caberá a um importante ator social instigá-la para tanto: o professor.

Tudo o que foi explanado acima implica dizer sobre a necessidade de aplicação de novas práticas pedagógicas que permitam ao aluno ser partícipe da construção dos seus próprios textos, que possa dar a eles sua voz ativa. E isso só será possível pela motivação que se despertará dentro dele. Motivação esta derivada da confiança que vai adquirindo durante todas as etapas de construção do texto, que podem ser elaboradas em grupo numa fase inicial, até que se adquira autonomia para fazer sozinho, mas sempre com a orientação do professor.

Como já é sabido, não há como dissociar a escrita da leitura; consequentemente, caberá ao professor criar estratégias para ler artigos, reportagens, depoimentos etc., sobre o tema que será desenvolvido no texto. E a leitura também tem de ocorrer de forma prazerosa, com leituras individuais, debates em grupo, discussões sobre o assunto,



levantando-se pontos positivos e negativos etc. O importante é envolver o aluno nos assuntos, fazendo-o entender que não há como argumentar ou escrever sobre algo que não se conhece, não há como concordar ou discordar de algo que não sabemos. É por esse motivo que a leitura liberta, porque permite ter pensamentos próprios, ter acesso



ao que se diz nas entrelinhas, permite ir a qualquer lugar.

O discente necessita ver a arte de ler e escrever não como uma obrigação, como uma forma de cumprir uma tarefa que o professor pede, muitas vezes vista como algo sem importância, porque não vê sentido naquilo que faz, mas, sim, como algo atraente, uma oportu-

nidade de falar ao mundo o que sente, de contestar aqueles que querem impor sua opinião, de se fazer visto, respeitado e admirado.

Diante da constatação de que muitos alunos deixam de participar de sua formação por apatia, desinteresse, preguiça etc., atitudes muito comuns em nossas salas de aula, outros por acreditarem que

não são capazes, por dificuldade de colocar as ideias no papel, por medo de serem criticados etc., temos por objetivo oferecer ao professor algumas sugestões de atividades que despertem o ser humano em fase de aprendizado, fazendo-o entender, de forma explícita, que só poderá se transformar a partir do instante em



que se permitir expor suas ideias e opiniões a respeito de qualquer assunto, uma vez que deixará de ser um mero espectador diante da vida, passando a ser o protagonista de seu viver. O único responsável pelos acontecimentos que venham a afetá-lo, que poderão ser positivos a partir do instante em que se fizer entender, respeitar, ou seja, fazer com que sua presença, pensamentos e atitudes sejam sentidos por todos, ou negativos, se agir o todo tempo de forma passiva, aceitando tudo que lhe dizem como verdade.

Não é nosso objetivo criticar a forma como essas aulas são ministradas, porque sabemos que há muitos mestres que se empenham e buscam maneiras diferenciadas para ajudar. Mas precisam superar as dificuldades com a estrutura, a divisão das aulas com a gramática, a falta de tempo para pôr em prática todos os elementos considerados essenciais como processo, para que um texto

seja produzido e, também, a falta de interesse dos próprios alunos.

Em tom de colaboração, apresentaremos, primeiramente, estratégias para desenvolver o gosto pela escrita; em seguida, estratégias voltadas à produção consciente do texto narrativo.

O aluno fala o tempo todo, escreve nas redes sociais, mas quando convidado a escrever uma redação parece se paralisar diante da folha em branco. Ele precisa entender que escrever nada mais é que colocar no papel as suas ideias, imaginar-se conversando com alguém, que nesse caso seria a sua folha. Ele entra em pânico porque vem à sua mente que não sabe regras gramaticais, acentuação, pontuação etc. Ele aprendeu a vida toda que precisa dominar a Língua Portuguesa para ser um bom redator. Pior ainda, sua mente começa, mesmo que inconscientemente, a fazê-lo pensar que, como não nasceu com o dom da escrita, jamais conseguirá.

Para que essas dificuldades sejam eliminadas e o aluno adquira confiança em si mesmo, sugerimos a aplicação de algumas atividades voltadas ao cotidiano e às experiências pessoais dele. É um trabalho que exigirá dedicação por parte do professor, que deverá dar retorno ao escritor, mas a avaliação deverá apontar apenas aspectos positivos, elogios, incentivos. Não deverá ser pautada nas correções gramaticais. O objetivo é despertar o escritor adormecido em cada um, além de tornar a atividade agradável. O professor poderá diversificar com a leitura dos textos, incentivando, também, o falar em público.

#### 1 - OLHOS DA POSITIVIDADE

A correria do dia a dia não nos permite observar mais atentamente detalhes de coisas que acontecem ao nosso lado. O objetivo dessa atividade será, além de despertar o gosto pela escrita, fazer com que o aluno esteja atento



a tudo ao seu redor. O professor pedirá que ele relate um fato que tenha chamado a sua atenção durante o dia. Pode ter acontecido com ele ou com alguém que estivesse próximo. No entanto, mesmo que tenha sido algo ruim, ele precisa destacar os pontos positivos de tal acontecimento, o que ele aprendeu com aquilo.

No exemplo abaixo, cuja atividade pode ser aplicada tanto no Fundamental I quanto no II, o aluno, na primeira etapa, relatou o fato ocorrido com ele durante uma manhã fria e chuvosa.

Leiamos seu texto:

*“No dia 30 de julho, em uma manhã muito fria e chuvosa, tive de acordar cedo para cuidar de meu irmão mais novo, pois minha mãe foi levar meu outro irmão ao médico.”*

Na segunda etapa, ele precisa extrair desse acontecimento relatado algo positivo, ou seja, algo que lhe tenha proporcionado uma lição diante de possíveis obstáculos.

Vejam os que o aluno escreveu:

*“Fiquei muito bravo por ter de acordar cedo. Ainda tinha sono, porque tinha ido dormir tarde. Estava de férias e podia dormir e acordar a*

**O professor poderá diversificar com a leitura dos textos, incentivando, também, o falar em público**

## A INADIMPLÊNCIA ESTÁ AFOGANDO SEUS RESULTADOS?



Conte com a **CCFM Advocacia** para a recuperação de seu crédito de forma eficaz e ágil.

**Descubra como:**

(11) 3513-5080 | [advocacia@ccfmadvocacia.com.br](mailto:advocacia@ccfmadvocacia.com.br)

• [www.ccfmadvocacia.com.br](http://www.ccfmadvocacia.com.br)

f [ccfmadvocacia](https://www.facebook.com/ccfmadvocacia)

**CCFM** Celso Carlos  
Fernandes e Melo  
advocacia



hora que quisesse. Mas naquele dia tinha de olhar o Felipe. Que raiva. No entanto, descobri que era divertido brincar com meu irmão de 6 anos. Se não fosse a imaginação dele eu não descobriria outras formas de brincar, porque eu só sabia jogar no celular. Com ele brinquei de colar, de recortar, joguei futebol na sala. E quando minha mãe chegou estávamos assistindo o filme do Rei Leão”.

A atividade poderá ser semanal, ou por um período que o professor julgar necessário, a fim de que o aluno comece a interiorizar o gosto pela escrita e adquirir aptidão para as belezas ocultas em nosso cotidiano, a que não estamos acostumados a ver, simplesmente porque o nosso olhar não está habituado para tanto.

O professor poderá fornecer alguns exemplos ocorridos com ele próprio, até que todos entendam a dinâmica.

## 2 - DESCOBRINDO MEUS TESOUROS

A presente atividade tem o objetivo de trabalhar ao mesmo tempo duas modalidades de texto: o texto oral, que é espontâneo, e o texto escrito, que é monitorado.

Esta dinâmica poderá ser desenvolvida, em um primeiro momento, em sala de aula, para que os alunos recebam as devidas orientações. O ideal é que fiquem em círculos para que todos possam se ver e, principalmente, ouvir. O professor pedirá que alguém relate, oralmente, um fato importante que tenha acontecido na vida dele. Quanto mais falarem, melhor. Será um momento de interação.

Segue como exemplo o seguinte relato oral:

*“O dia 6 de janeiro de 2014 foi muito especial, porque foi minha primeira viagem à praia.”*

**Descobri que era divertido brincar com meu irmão de 6 anos. Se não fosse a imaginação dele eu não descobriria outras formas de brincar**

Depois da fase oral, o professor usará um dos exemplos e o escreverá na lousa, acrescentando detalhes, à medida que for explicando o porquê de cada inserção.

A intervenção do professor se justifica, uma vez que a aprendizagem se torna mais efetiva a partir

# QUADRAS | GINÁSIOS | EDIFÍCIOS

PASSARELAS | PÁTIOS | GARAGENS | GALPÕES | PROJETOS ESPECIAIS  
PAREDES DRY WALL | FECHAMENTOS | MEZANINOS  
PISCINAS | RETRÂTEIS | ACM



MATRIZ | FÁBRICA  
PIRACICABA | SP

19 3434.1888  
2532.2127

ESCRITÓRIO COMERCIAL  
SÃO PAULO | SP

☎ 11 97248.1066

[cobertoni@cobertoni.com.br](mailto:cobertoni@cobertoni.com.br)

**Cobertoni**  
Construções Metálicas



de exemplos, e com base nos quais a construção dos futuros textos dos alunos fica mais acessível.

Vejamos então o texto oral do aluno, acrescido dos detalhes do professor:

*“Olhei pela janela e percebi que não havia uma nuvem sequer no céu. Acordei meu irmão e fomos correndo tomar café e esperar a decisão de meu pai. Ele havia prometido nos levar à praia se estivesse sol. Ele entendeu nosso sofrimento e disse que podíamos preparar as malas. Íamos para a praia. Nem ouvimos o final de sua fala.*

*Isso aconteceu no dia 6 de janeiro de 2014. Estava com 6 anos. Não conhecia o mar. Só pela TV.”*

O professor pedirá que o aluno complete o texto contando os detalhes dos acontecimentos da sua ida à praia.

O exemplo a seguir pode fornecer os detalhes sugeridos, escritos ainda pelo professor:

*“Não conseguimos fechar os olhos um minuto sequer durante a viagem. Tudo era novidade. As paisagens, os carros que passavam por nós, as pessoas. Chegamos depois de três horas de viagem. Meu pai estacionou bem na frente da praia.*

*Eu e Lucas ficamos meio receosos quando colocamos os pés na areia. Ela era muito fofinha. Percebendo nosso medo, mamãe me segurou pelas mãos, enquanto papai segurava Lucas.*

*Caminhávamos em direção à água. Empacamos quando vimos a imensidão do oceano, mas depois que nos acostumamos mamãe teve muito trabalho para nos tirar de lá. Só saímos quando começou de*

*repente a chover e nos prometeram voltar outro dia.”*

Dependendo da evolução e da compreensão da turma, o professor pode estimular o grau de dificuldade, até perceber que os alunos estão escrevendo com mais desenvoltura e com mais prazer, inclusive solicitando que os detalhes já venham incorporados ao texto oral.

Cumpra-se destacar que o professor deve incentivar que todos produzam seu próprio texto, tendo como base o texto oral, auxiliando a todos no cumprimento da tarefa.

Nesta atividade também não poderá haver cobranças com relação à gramática, ortografia, coerência, concordância etc. E os textos deverão ser devolvidos com palavras de estímulo, valorizando a ideia do aluno e explicando o que poderá ser melhorado.

Concomitantemente a estas atividades, os alunos deverão realizar leituras de textos que abordem a temática da biografia, do relato, que os ajudarão no desenvolvimento dos próprios textos.

A próxima atividade demandará um grau maior de envolvimento, pois exigirá do aluno pesquisa e análise para a produção de um texto.

### 3 - A MÚSICA OU O FILME QUE ME MARCOU

O professor pedirá ao aluno que leve para a aula uma música ou o resumo de um filme de que ele goste, e lembre algum acontecimento em sua vida.

Organizará um debate em sala e cada um deverá falar o porquê da escolha e o fato lembrado. Se sentir inibição por parte do aluno, o mestre deverá respeitar e, ao mesmo tempo, motivá-lo a falar. Ensiná-lo a criar estratégias para não se expor, mas, ao mesmo tempo, prepará-lo para enfrentar a vida fora da sala de aula, não se calar por medo, insegurança etc.

Após essa dinâmica, o aluno será convidado a escrever aquilo que falou e ouviu dos amigos, concentrando-se em sua música ou filme. É importante que o professor mostre a eles que escrever nada mais é que colocar no papel aquilo que foi falado; por isso não precisa ter medo, ou preguiça. Outro fator importante é deixar claro que o objetivo não será corrigir erros ortográficos, de coerência, coesão etc. e, sim, conhecer um pouco mais a vida de cada um.

Vejam um exemplo de um filme trazido por uma aluna:

*“Titanic (filme de 1997)”*

No relato a aluna conta que se lembrou do amor proibido vivido pelos avós. No texto escrito ela descreve o que os avós contavam, conforme veremos abaixo:

*“Era o ano de 1922. Minha avó, então com quinze anos, estava com casamento marcado. Seus pais haviam escolhido o noivo. Mas ela não o amava. Foi em uma visita à fazenda dos pais do noivo que ela conheceu meu avô. Ele era jardineiro da casa. Começaram a se falar todas as vezes em que ela ia visitar os sogros. Arrumavam um jeito de se encontrar, mesmo ela estando sob a guarda dos pais e do noivo. Até que decidiram fugir [...]”*

Vale ressaltar que os exemplos trazidos ao presente artigo foram escritos pelo professor, no intuito de exemplificar a importância das palavras e dos detalhes para prender a atenção do leitor e, ao mesmo tempo, mostrar a importância da coerência, coesão etc., em um texto escrito.

A intenção é a de que o aluno vá adquirindo esta autonomia à medida que pratica a escrita. É fundamental que a leitura acompanhe todo esse processo, pois, além de ampliar o vocabulário do escritor, trará a ele exemplos de como os autores escrevem seus textos, até adquirir um estilo próprio.

Como dito anteriormente, o grau de dificuldade e comprometimento tende a aumentar com o desenvolvimento do aluno.

A sugestão de texto a seguir começa a exigir consciência e participação do aluno em todas as fases do texto. Dado o espaço, abordaremos apenas a primeira fase do texto narrativo: a preparação, mas caberá ao professor incentivar o aluno a efetuar as outras fases, que consistem em: **elaboração** (produção do texto), **edição** (revisão gramatical) e **publicação** (entrega do texto pronto).

### TEXTO NARRATIVO

Muito utilizado no ensino Fundamental I e séries iniciais do Fundamental II.

O professor, em sala de aula, após ter trabalhado com os alunos os elementos essenciais do texto narrativo, pede que eles criem uma história. Mas para se escrever é preciso ter o que dizer, certo?

Então, este será o momento de fazer a criança entender que, antes de se lançar à escrita propriamente dita, precisa definir o **PENTE**: Personagem – Espaço – Narrador – Tempo e Enredo. As primeiras

O professor poderá diversificar com a leitura dos textos, incentivando, também, o falar em público





## Você presenciou a cena de uma criança pedindo que o pai adote um cachorrinho

podem ser complicadas, mas a prática vai facilitando e deixando o aluno mais confiante. Devem se habituar a fazer um rascunho com os dados. Essa é a primeira fase – a preparação.

A figura abaixo servirá de auxílio ao professor para as primeiras atividades, até que a criança adquira autonomia.



Essa atividade exigirá do professor a correção gramatical e ortográfica, dando ao aluno um retorno sobre o que precisa ser melhorado, nunca se esquecendo do elogio e de considerar a ideia que ele teve.

Vamos à prática.

Forneça aos alunos detalhes de um fato e peça que criem uma história. É importante observar a

faixa etária e trabalhar com fatos que sejam significantes para eles. Faça com eles a anotação dos elementos essenciais. Crie o primeiro exemplo coletivo e depois dê outro exemplo para que façam sozinhos.

Exemplo:

Você presenciou a cena de uma criança pedindo que o pai adote um cachorrinho. Estava no pet shop no momento em que ela entrou. Acompanhou toda a negociação com os pais. E aí? O que aconteceu?

Vamos fazer as anotações?

**Personagem principal** – Gustavo

**Espaço** – Pet Shop Mundo Animal

**Narrador** – observador – terceira pessoa do singular ou plural

**Tempo** – 30 de julho

**Enredo** – ?

Paralelamente às atividades de escrita, o professor deve realizar as atividades de leitura; desta forma, o aluno vai percebendo que os detalhes são importantes para prender a atenção do leitor.

A diversificação fica por conta do mestre, que poderá, no início, fornecer os dados para a composição da história, como no exercício acima, dar um desenho/imagem para que eles se inspirem etc. E deixá-los cada vez mais livres para usar a imaginação. O importante é que adquiram o hábito de preparar o texto antes de escrever. ●



CIDA SINKA

Licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas de Ribeirão Pires. Professora e Escritora. Sócia-fundadora da CS – Assessoria em Língua Portuguesa. Autora dos livros “O acordo ortográfico da língua portuguesa na prática”, “Nóis sabe português” (2017) e Prática de escrita: atividades para pensar e escrever (2019), todos pela Wak Editora.



SÉRGIO SINKA

Mestre e doutor em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Professor na Faculdade Mauá (FAMA). Organizador do livro “Torne suas aulas de português um momento agradável” e autor dos livros “O acordo ortográfico da língua portuguesa na prática”, “Nóis sabe português” e Prática de escrita: atividades para pensar e escrever” (2019), todos pela Wak Editora.



## CONHEÇA O EDUXE, O SISTEMA QUE VAI REVOLUCIONAR A GESTÃO DA SUA ESCOLA



Gerenciar a rotina, os processos e os resultados de uma escola não é uma tarefa simples. Diversas atividades precisam ser executadas com muita **organização e agilidade**. Nessa hora, ter como aliado um bom sistema de gestão escolar pode representar um **grande diferencial para o sucesso** da sua instituição de ensino. O **Sistema EDUXE** foi desenvolvido para te apoiar no dia a dia, **simplificando as rotinas operacionais** e oferecendo, na hora que você precisa, todas as informações para embasar a tomada de **decisões estratégicas** nas esferas **administrativa, financeira e pedagógica**.

ENTRE EM CONTATO E CONHEÇA A NOSSA SOLUÇÃO: (11) 5632.3666 | [comercial@eduxe.com.br](mailto:comercial@eduxe.com.br)



# NOME EMPRESARIAL E REGISTRO DE MARCA



**“A maioria ignora o que não tem nome; e a maioria acredita na existência de tudo o que tem um nome.”**

*Paul Valéry*

**A**s pessoas jurídicas DEVEM fazer uso de nomes empresariais distintos. É de fundamental importância que a empresa faça uso de nome, marca, título de estabelecimento ou de outro sinal distintivo que a torne única dentro de seu ramo de atuação. Essa não é só uma questão de estratégia comercial, mas sim uma exigência legal.

É inadmissível dentro de uma mesma jurisdição que duas empresas detenham o mesmo nome empresarial. É o que determina o artigo 1.163 do Código Civil:

*“Art. 1.163: O nome de empresário deve distinguir-se de qualquer outro já inscrito no mesmo registro”.*

Assim, antes de iniciar o processo de abertura de uma empresa,

faz-se necessária a realização de pesquisa prévia junto ao órgão registrador (Junta Comercial ou Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica) para verificar se o nome empresarial desejado está ou não em uso.

O parágrafo único do artigo 1.163 do Código Civil estabelece o procedimento para afastar a colidência de nomes empresariais:

## Uma empresa registrada na JUNTA COMERCIAL, por ser um órgão estadual, terá o uso exclusivo de seu nome assegurado dentro de seu Estado



de ligação societária, vez que os nomes empresariais guardam diferenças, mesmo que mínimas.

Porém, tal proteção só possui eficácia dentro da jurisdição do órgão registrador. Assim sendo, uma empresa registrada na JUNTA COMERCIAL, por ser um órgão estadual, terá o uso exclusivo de seu nome assegurado dentro de seu Estado. Conforme Art. 1.166 do Código Civil:

*“Art. 1.166: A inscrição do empresário, ou dos atos constitutivos das pessoas jurídicas, ou as respectivas averbações, no registro próprio, asseguram o uso exclusivo do nome nos limites do respectivo Estado.”*

Havendo em um mesmo Estado duas empresas ATIVAS com o mesmo nome empresarial, a pessoa jurídica que registrou o nome primeiro terá o direito de, via petição administrativa dirigida ao órgão registrador ou por meio de ação judicial, solicitar a anulação do registro do nome da empresa que o registrou por último. Porém, caso a empresa detentora do primeiro registro encontre-se encerrada, o nome por ela utilizado estará liberado para que uma nova empresa faça uso.

É possível deter exclusividade sobre “sinais distintivos” de uma empresa, transformando o nome empresarial em uma MARCA REGISTRADA junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Conforme definição encontrada em seu site (<[www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)>), o INPI “é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia, conforme Decreto nº 9.660 de 1/1/2019. Sua missão é estimular a inovação e a competitividade a

*“Parágrafo Único: Se o empresário tiver nome idêntico ao de outros já inscritos, deverá acrescentar designação que o distinga.”*

Por exemplo, não podem coexistir em uma mesma jurisdição territorial duas instituições com o nome empresarial de “ESCOLA URSO FELIZ LTDA”; porém, é legalmente admissível que coexistam na mesma jurisdição “ESCOLA URSO FELIZ LTDA” e “ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL URSO FELIZ LTDA”, ainda que atuem no mesmo ramo e que não tenham qualquer tipo





serviço do desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, por meio da proteção eficiente da propriedade industrial. Entre os serviços do INPI, estão os registros de marcas, desenhos industriais, indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados, as concessões de patentes e as averbações de contratos de franquia e das distintas modalidades de transferência de tecnologia. Na economia do conhecimento, estes direitos se transformam em diferenciais competitivos, estimulando o surgimento constante de novas identidades e soluções técnicas”.

Quanto à importância do registro de uma MARCA é o próprio INPI quem nos traz a melhor definição:

“Marca é um sinal distintivo cujas funções principais são identificar a origem e distinguir produtos ou serviços de outros idênticos, semelhantes ou afins de origem diversa. De acordo com a legislação brasileira, são passíveis de registro como marca todos os sinais distintivos visualmente perceptíveis, não compreendidos nas proibições legais, conforme disposto no art. 122 da Lei 9.279/1996.”

Para deter a exclusividade sobre o nome de um serviço ou produto, ou ainda sobre um logotipo que o identifique dentro de todo o ter-

ritório nacional em seu ramo de atividade econômica, é preciso solicitar o registro de uma MARCA junto ao INPI, garantindo o direito de exploração exclusiva por 10 anos. Após o término do prazo, é preciso fazer uma nova solicitação, caso contrário, a MARCA torna-se disponível para exploração de terceiros.

Em uma breve explicação, a MARCA pode ser:

**Nominativa:** formada por palavras, neologismos e combinações de letras e números (ex.: o nome empresarial, a expressão fantasia de uma empresa etc.);

**Figurativa:** constituída por desenho, imagem, ideograma, forma fantasiosa ou figurativa de letra ou algarismo, e palavras compostas por letras de outros alfabetos (ex.: brasões, símbolos de montadoras de carros etc.);

**Mista:** combina imagem (figura) e palavra;

**Tridimensional:** considera a forma de um produto, quando é capaz de distingui-lo de outros produtos semelhantes (ex.: embalar um produto de forma diferente).

Destaca-se que a proteção da marca abrange o uso exclusivo pelo seu solicitante dentro de seu ramo de atuação profissional. Portanto, se uma escola tem sua solicitação de registro de marca deferida, terá garantido o seu direito de exclusivi-

## As pessoas físicas e jurídicas são identificadas e diferenciadas por seu nome

dade, podendo coibir o uso de sua marca por terceiros, fazendo uso de meios administrativos e judiciais.

As pessoas físicas e jurídicas são identificadas e diferenciadas por seu nome. É extremamente importante e estratégico manter o nome empresarial em evidência, destacando todos os diferenciais de sua empresa, bem como protegendo-a de ações oportunistas que possam vir a denegrir ou desvalorizar seu empreendimento. ●



ELISÂNGELA ORTIZ DE MORAES SILVA

Gestora de Legalização na Meira Fernandes. Advogada com mais de 14 anos de atuação nas áreas de

Direito Empresarial e Societário, graduada em Direito pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Direito Empresarial pela Escola Paulista de Direito, com extensões em Sociedades Anônimas (IPEC-SP), Mediação e Arbitragem e em Contabilidade Aplicada ao Direito (ambas pela Fundação Getúlio Vargas).



**MAIS DE 25 ANOS DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO ÀS ESCOLAS**

## **TÁ ESPERANDO O QUE PARA TRAZER SUA ESCOLA PARA A B.W. CONTABILIDADE?**

**FALE COM NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA**

**(11) 3554-2960 | [COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR](mailto:COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR) | [BWCONTABILIDADE.COM.BR](http://BWCONTABILIDADE.COM.BR)**

### **WORKSHOP B.W. CONTABILIDADE E SIEEESP ESTRUTURANDO UMA ESCOLA DE SUCESSO**



**CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES**

**GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DESCOMPLICADA**

**LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E RELAÇÕES DE EMPREGO**

**SÃO PAULO/SP, DIA 11 DE SETEMBRO DE 2019 - NA SEDE DO SIEEESP**

Inscrições pelo telefone: (11) 5583-5500 - Departamento de cursos do SIEEESP

Mais informações, acesse o link: [bwcontabilidade.com.br/site/sieeesp/](http://bwcontabilidade.com.br/site/sieeesp/)

**RIBEIRÃO PRETO/SP, DIA 12 DE SETEMBRO DE 2019 - STREAM PALACE HOTEL**

Inscrições pelo telefone: (11) 5583-5500 - Departamento de cursos do SIEEESP

Mais informações, acesse o link: [bwcontabilidade.com.br/site/ribeirao/](http://bwcontabilidade.com.br/site/ribeirao/)



# Vamos falar sobre



O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) tem sido muito relatado dentro das instituições escolares, nos últimos anos. Vivemos em uma época cuja tecnologia encontra-se ao alcance de todos, por meio de tablets e celulares, provocando grande estimulação em crianças, em adolescentes e, até mesmo, em adultos. No entanto, parte das escolas brasileiras continua ensinando nos mesmos moldes de séculos passados, ignorando os recursos disponíveis e atrativos que rodeiam nossos alunos.

A cada ano que passa, parece tornar-se mais difícil para nossas crianças e nossos adolescentes o ato de permanecerem sentados por determinado tempo, e concentrados em uma disciplina que não sabem o porquê de estudar, embalada em

uma metodologia extremamente passiva, muito distante do que nos oferta nossa era digital.

Muitos profissionais esquecem que a escola e o ensino têm sido vistos por seu público como algo chato e monótono, desestimulando muitos discentes. E, em meio a tantos problemas estruturais educacionais e tamanha diversidade, acredita-se que toda criança mais agitada ou desatenta possua o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Por isso, precisamos falar sobre TDAH, tentando compreender o transtorno em si e suas características – estas que têm sido encaradas como, exclusivamente, prejudiciais ao processo ensino-aprendizagem!

O TDAH está classificado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V,

APA, 2014) como um Transtorno do Neurodesenvolvimento. Apresenta como principais características: desatenção, hiperatividade e impulsividade.

Existem subtipos do TDAH: predominantemente desatento; predominantemente hiperativo-impulsivo; e tipo combinado. Dessa forma, percebemos que não é regra todas as características se apresentarem juntas. Normalmente, nas meninas, a desatenção prevalece. Enquanto que, nos meninos, a hiperatividade (agitação motora, fala alta e em demasia) é acentuada.

Para ser caracterizado como TDAH, é preciso que os sintomas estejam ocorrendo há mais de seis meses e em diversos ambientes, como casa, escola, trabalho. Também devemos ressaltar que se algumas questões se apresentam depois



## A agitação motora dos alunos costuma atrapalhar as aulas, mas se dermos funções aos mesmos, podemos ter grandes aliados

dos 12 anos de idade, não se trata de TDAH, visto que este começa a se manifestar na infância, sendo mais notável quando a criança inicia a escolarização. Além disso, indivíduos com TDAH apresentam inteligência de mediana a superior.

A agitação motora dos alunos costuma atrapalhar as aulas, mas se dermos funções aos mesmos, podemos ter grandes aliados. Peça a seu aluno para realizar algumas tarefas como apagar o quadro, pegar algo em outra sala, sentar perto de um colega e ajudá-lo. Se é um aluno mais falante, peça que leia algum texto para a turma e dê recados. Essa energia excessiva pode ser voltada para finalidades específicas, contribuindo com o professor.

Sabemos que por mais que haja a desatenção, quando o assunto é de

interesse do aluno, ele é capaz de se concentrar e responder a questões variadas. Portanto, trabalhe com temas e recursos que envolvam os discentes. Saia da monotonia.

A impulsividade de um pode ser revertida para reflexão de todos os demais. E se o aluno for criativo, estimule essa habilidade, pois ele poderá surpreender a todos.

Aliado a isso, aconselhamos: elabore aulas práticas; não prolongue a mesma atividade por muito tempo; use recursos visuais coloridos; grife as palavras mais importantes dos enunciados e textos para chamar a atenção dos alunos; não insista em muitos exercícios sobre o mesmo assunto etc.

Além de algumas estratégias, devemos, aqui, ressaltar e manifestar a importância do educador especial. Este que oferta ensino a todos os

“diferentes”, não importando quais dificuldades apresentam, mas, sim, focando nas habilidades e nas possibilidades. Profissionais que atuam com tanta dedicação e respeito. Indivíduos que acolhem crianças e adolescentes diversos e os preparam para vida e conhecimento. Colegas que podem nos orientar a trabalhar de forma mais responsável com nossos pupilos! ●



PRISCILA ROMERO



Graduada em Direito (UGF) e licenciada em Pedagogia (UCM). Especialista em Orientação Educacional e Pedagógica (AVM), Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (UERJ), Educação Especial com Ênfase em Autismo (CENSUPEG), Docência no Ensino Superior (UCL) e Psicopedagogia (UERJ). Autora do livro “O aluno TDAH – A pedagogia e a realidade do transtorno” (Wak Editora).



# ASSIM NÃO DÁ



Quem analisar a Brasil pelos dispositivos legais e normativos existentes, fatalmente chegará à conclusão de que habitamos o paraíso, com poderes e estruturas funcionando a todo vapor, respeitosa e independentemente e harmônicos.

Contudo, versados em realidade sabem que, em geral, cada gaveta revistada esconde um escândalo, erro ou desonestidade. Omissões, erros, desonestidades e incompetências sentenciam o Brasil a ser, eternamente, o país do futuro, que parece nunca chegar.

Basta um olhar para a triste realidade de nossas Câmaras Municipais, para escancarar a pouca eficiência, elevado custo e baixa utilidade da base de nosso Poder Legislativo. Os plenários parecem ostentar mais status que múnus.

As remunerações, em regra, são elevadas, com grande número de assessorias. Na maioria dos municípios, a vereança tornou-se profissão, com vagas perseguidas com ferocidade, a cada quatro anos.

Não raro, vereadores, desempenhando uma função que jamais lhes competiu, viajam, se hospedam e se alimentam às custas do erário, em busca de verbas para os municípios. Trata-se de iniciativa até meritória, se custeada pelos próprios bolsos.

A regra, que vigora na esmagadora maioria dos municípios, é delegar a fiscalização e acompanhamento das ações do poder Executivo aos integrantes da oposição, restando à base parlamentar situacionista defender, a todo custo, os feitos e malfeitos Executivos. Para completar a tragédia, opositores são tachados como atrapalhadores de obras e serviços, a partir de fofocas que muitas vezes são oriundas do próprio Executivo.

A omissão dos legislativos municipais pode ser comprovada pela recente atuação do Tribunal de Contas, fiscalizando as condições existentes nos serviços de merenda das escolas municipais. É triste saber que a existência de alimentos vencidos, pouca higiene e absoluta falta de laudos do Corpo de Bombeiros precisa ser flagrada por funcionários estaduais, que para cá se deslocam, em missão.

A prestação de serviços de saúde é fonte inesgotável de reclamação de usuários. Mas são poucos, pouquíssimos, os vereadores que acompanham, diagnosticam e cobram soluções ligadas ao tema. São raros os vereadores que comparecem às estações rodoviárias, fiscalizando as condições de insegurança que afligem viajantes.

Vereadores em geral jamais atentaram ao fato de que a Polícia

Militar teria sua atuação facilitada que houvesse, no município, um local para enviar equipamentos sonoros apreendidos, nas ações de repressão à contravenção de sons inoportunos e venais. Também as prefeituras devem cuidar das perturbações do sossego alheio, que figura nos dispositivos do direito de vizinhança e do próprio Código de Posturas.

Em geral, vereadores são omissos, regimento remunerados e pouco úteis, limitando-se ao comparecimento às sessões, discursos simpáticos, situacionismo crônico e eterno desestímulo aos colegas que, com esforço, sacrifício e denodo, cumprem suas funções. Existem ainda os opositores meramente falatrões, que nada fiscalizam, pouco sugerem e só fazem ecoar qualquer má notícia oriunda do Executivo.

O Brasil deve ser mudado a partir de nosso quintal, onde começam e vicejam os desatinos, inclusive o toma-lá-dá-cá, que parecem ocorrer só nas altas esferas de nossos poderes. ●



PEDRO ISRAEL  
NOVAES DE ALMEIDA

Engenheiro agrônomo e  
advogado, aposentado.  
pedroinovaes@uol.com.br





# 1º FÓRUM DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

## Como as Edtechs estão revolucionando a educação

Ygor Jegorow

**N**esta entrevista para a Revista Escola Particular, Rafael Ribeiro, diretor executivo da Abstartups, e Anderson Morais, CEO da Agência Edu contam como as Edtechs estão revolucionando a educação, tema do painel “Edtechs e tecnologias educacionais”, no dia 18 de setembro, no 1º Fórum de Inovação em Educação, promovido pelo Sieceesp, em parceria com o Meraki Group.



■ Rafael Ribeiro



■ Anderson Morais



■ Patrícia Peck



■ Datise Biasi



■ Jayse Antônio



**Escola Particular** - Afinal, o que é uma Edtech?

**Rafael Ribeiro** - O termo Edtech é um acrônimo das palavras Education e Technology e refere-se a startups com soluções voltadas para educação. Apesar do conceito de startup de educação ser abrangente, é possível definir duas características que se destacam nessa categoria de empresa:

1) O uso de alguma forma da tecnologia, que significa a aplica-

ção sistemática de conhecimento científico para tarefas práticas.

2) A tecnologia como facilitadora de processos de aprendizagem e aprimoramento dos sistemas educacionais, gerando efetividade e eficácia.

**Escola Particular** - Como essas startups educacionais estão revolucionando a educação?

**Ribeiro** - As startups, por essência, são empreendimentos

inovadores, portanto, precisam fugir desse modelo. De modo geral, startups de educação procuram oferecer soluções personalizadas para seus clientes; ou mesclam o ensino ao entretenimento, criando alternativas para que o ensino fique mais atraente.

**Morais** - Como as soluções são tecnológicas, trata-se de um negócio altamente escalável, o que significa que é possível cobrar preços baixos pelas assinaturas

dos serviços. Isso permite o acesso mais universalizado à educação. Isso atrelado a um forte efeito motivador, propósito, torna as Edtechs um braço de transformação da educação.

**Escola Particular** - Com relação à formação de professores, é importante que o profissional de educação se mantenha atualizado?

**Ribeiro** - Em todos os segmentos, quando falamos de startups e novos recursos é fundamental que os profissionais, nesse caso os professores, se atualizem e aprendam a utilizar as ferramentas em sala de aula com os alunos, da mesma forma que as escolas aprendam com recursos digitais como agendas eletrônicas, aplicativos para interação com os pais, entre outros.

**Morais** - Ao contrário do que alguns alardearam no passado (alguns ainda continuam acreditando), a tecnologia (e todas as fer-

ramentas e soluções tecnológicas) não substituem o professor. Elas potencializam e permitem (ouso dizer, exigem) que os professores ocupem lugares mais estratégicos deixando de lado a prerrogativa única de serem detentores e transmissores do conhecimento.

**Escola Particular** - As Edtechs trouxeram recursos para o setor educacional que facilitam o acompanhamento do progresso pedagógico?

**Ribeiro** - Com certeza! Com o acesso a dispositivos móveis por estudantes e o barateamento da tecnologia, as escolas se tornaram ambientes propícios para a introdução de novos negócios.

**Morais** - Sim. Quando uma plataforma de avaliação permite gerar os indicadores de desempenho e ao longo do tempo analisar o comportamento desses indicadores, ela está entregando para o professor uma possibilidade de ser

mais preciso e assertivo na análise do aluno.

**Escola Particular** - Como as Edtechs podem tornar mais atraíveis os conteúdos e a aprendizagem, despertando a curiosidade e aumentando o interesse dos alunos?

**Ribeiro** - Muitos dos recursos das Edtechs favorecem o ritmo de ensino do aluno, contribuindo para que ele tenha mais autonomia nos processos e, inclusive, consiga desenvolver seu aprendizado de uma maneira mais didática, com interações, jogos e recompensas que estimulam o estudante.

**Morais** - Essa é uma das primeiras grandes conquistas: despertar a curiosidade e interesse do aluno. Esse interesse será mantido quando ele perceber que a solução vai se adequando a ele e não ele à solução. Aqui temos as chamadas plataformas adaptativas, que permitem a personalização do processo de aprendizagem.

## Potencializando o aprendizado do aluno

“Ao levar ferramentas para a sala de aula, que realizam análises de informações e buscam otimizar a solução dos problemas, a proposta é potencializar o desenvolvimento dos alunos, por meio de um maior entendimento de suas necessidades e potenciais” diz a advogada Patrícia Peck que, no dia 18 de setembro, estará presente no 1º Fórum de Inovação em Educação do Siecep, com a palestra “Padrão ético de IA e uso de dados”. Nesta entrevista ela também explica como os professores podem se preparar para receber essas tecnologias.

**Escola Particular** - Quais são as tecnologias da Era Cognitiva?

**Patrícia Peck** - Primeiro é importante explicar de onde vem o conceito “cognitivo” quando relacionado à computação. O nome tem a ver com a ideia de usar o volume de informações e o poder de processamento das máquinas para criar mecanismos capazes de reproduzir a forma como o humano pensa para tomar uma decisão. São sistemas baseados em feedbacks e análises, que ao combinar ferramentas para identificar voz, texto, imagem e dados a partir

da observação de experiências, elabora e seleciona as melhores formas para obter soluções para problemas complexos. Já no segmento do ensino, a educação cognitiva significa a personalização da aprendizagem.

**Escola Particular** - Como levar essas tecnologias para a sala de aula?

**Patrícia** - Ao levar essas ferramentas para a sala de aula, que realizam análises de informações e buscam otimizar a solução dos problemas, a proposta é potencializar o desenvolvimento dos alunos, por meio de um maior entendimento de suas necessidades e potenciais. A partir dos dados, personalizar as preferências e aptidões de cada estudante.

**Escola Particular** - Como preparar os professores que, muitas vezes, não conhecem essas ferramentas?

**Patrícia** - Por meio de programas de capacitação progressiva e continuada. Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização, atividades (webinários e palestras), e conteúdos que orientem (como artigos, cartilhas e vídeos).

## Faça você mesmo

Movimento Maker é uma extensão da cultura Faça-Você-Mesmo ou, em inglês, *Do-It-Yourself*. Esta cultura moderna tem em sua base a ideia de que pessoas comuns podem construir, consertar, modificar e fabricar os mais diversos tipos de objetos e projetos com suas próprias mãos. Jayse Antônio, eleito um dos 50 melhores educadores do mundo, conta, entre outras coisas, como a criatividade pode valer muito mais do que aparatos tecnológicos de última geração. Ele apresentará a palestra “Motivação e inspiração através da educação”, no 1º Fórum de Inovação em Educação.

**Escola Particular** - Como o Movimento Maker pode ser usado na sala de aula?

**Jayse Antônio** - Não há restrições de idade, série ou disciplina. Qualquer professor pode se utilizar desta forma criativa de ensinar. É importante observar que para realizar um trabalho *maker* em sala de aula não é preciso ter um aparato tecnológico de última geração; basta soltar a criatividade.

Aqui mesmo no Brasil temos muitos exemplos de professores que vêm inovando em suas salas de aula utilizando, por exemplo, sucata. Este é o caso da professora Débora Garofalo, finalista no Global

Teacher Prize 2019. Esta prática, além de despertar o interesse dos alunos, os tornam mais criativos e unidos, gerando uma aprendizagem mais fecunda e significativa.

**Escola Particular** - Como os professores podem se atualizar para usar essas metodologias?

**Antônio** - A internet fornece uma série de boas práticas *maker*. Cito aqui alguns sites que me inspiram e que servem de ponto de partida para qualquer educador que quer inovar:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/11683/o-que-e-o-stem-e-como-ele-pode-melhorar-a-sua-aula>> e

<<http://porvir.org/por-que-professores-decidem-ou-nao-usar-tecnologia/>>

Ressalto aqui que não há uma receita pronta! Cada escola tem uma realidade própria e quanto mais os professores escutarem seus alunos e pensarem juntos em metodologias que atendam as suas necessidades, mais eficaz será esse trabalho.

## Profissões do futuro

Quando se fala em tecnologia quase imediatamente fazemos a associação com o futuro. Porém, muitas profissões que são consideradas do futuro já fazem parte do nosso presente e, embora as máquinas possam substituir muitas carreiras, Datise Biasi, consultora no Hub 528Hz e na Eletri Educacional, diz que profissões relacionadas à criatividade, à capacidade relacional e de conexão com outros indivíduos são as que tem menores possibilidades de serem substituídas pela tecnologia ou a Inteligência Artificial. Ela apresenta a palestra “Profissões do Futuro”, dia 18, no 1º Fórum de Inovação em Educação promovido pelo Sieesp.

**Escola Particular** - Algumas profissões podem nem existir agora. Como o estudante pode se preparar para elas?

**Datise Biasi** - Na minha visão existem dois passos importantes. O primeiro é buscar aquilo com o qual se identifica. Investir em autoconhecimento e em investigar aquilo que lhe atrai e o que faz com facilidade e paixão. A partir disso, o estudante pode

até optar por uma carreira que já exista, desde que fique atento ao 2º passo, que é focar no seu desenvolvimento contínuo (ou *lifelong learning* = aprender por toda a vida), o que lhe permitirá, a partir de novos conhecimentos, complementar o que já sabe e, assim, aproximar-se das tendências de mercado que surgirem.

**Escola Particular** - Por outro lado, quais profissões a tecnologia não deve substituir?

**Datise** - Profissões relacionadas à criatividade, à capacidade relacional e de conexão com outros indivíduos, aquelas que exigem alto uso de habilidades socioemocionais (como empatia por exemplo), além das que estejam voltadas ao cuidado e ao desenvolvimento de pessoas, são as profissões que tem menor chance de serem substituídas pela tecnologia. Tudo que puder ser feito de forma mecânica poderá ser feito por máquinas. Então o ideal é investir suas habilidades e conhecimento no que puder aprimorar sua entrega, de forma única, dentro de sua atual profissão. ●

REALIZAÇÃO:



# 1º FÓRUM DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO



18 DE SETEMBRO - 2019  
8h às 17h

## INOVAR, PARA MELHOR EDUCAR.

### PROGRAMAÇÃO

- 8h00 - 8h45:** Credenciamento e coffee de boas-vindas
- 8h45 - 9h00:** Abertura
- 9h00 - 9h45:** *Educação 4.0: princípios e práticas de inovação em gestão e docência* (CASSIANO ZEFERINO DE CARVALHO NETO - pós-doutorado em inovação na educação em engenharia pelo ITA)
- 9h45 - 10h30:** *Padrão ético de IA e uso de dados* (PATRÍCIA PECK - Head de Digital na Pires & Gonçalves Advogados)
- 10h30 - 10h45:** Coffee-break e networking
- 10h45 - 11h45:** *Painel: EdTechs e tecnologias educacionais* (RAFAEL RIBEIRO - diretor executivo da ABStartups, ANDERSON MORAIS - CEO Agenda Edu e CAROLINA FONSECA - CEO na ExtraClass)
- 11h45 - 12h30:** *Neuro vendas* (LINO NADER - fundador e consultor de inovação na Khanum)
- 12h30 - 14h00:** Almoço
- 14h00 - 14h30:** *Soft skill e hard skill: qual a importância de competências para a educação?* (CHRISTIAN RAMOS - coordenador pedagógico na Pearson)
- 14h30 - 14h45:** *Avaliação das práticas pedagógicas inovadoras apoiadas pelas tecnologias digitais e implementação de metodologias ativas* (LUCIANA ALLAN - diretora técnica no Instituto Crescer)
- 14h45 - 15h30:** *Profissões do futuro* (DATISE BIASI - facilitadora e consultora no Hub 528Hz e na Electi Educacional)
- 15h30 - 16h15:** *Aprendizagem por domínio* (CAINÁ PERRI - gerente de programa de formação de professores na Khan Academy)
- 16h15 - 17h00:** *Motivação e inspiração através da Educação* (JAYSE ANTÔNIO - Eleito um dos 50 melhores educadores do mundo)

Inscrições: <http://bit.ly/inscricao-finedu>

Informações: 11 5583-5500 / 5533

DEPARTAMENTO DE CURSOS DO SIEEESP



AUDITÓRIO SIEEESP

R. BENEDITO FERNANDES, 107  
SANTO AMARO - SÃO PAULO - SP

#### INVESTIMENTO

R\$ 210,00: Escola sindicalizada (2º lote)  
R\$ 450,00: Participantes em geral (2º lote)

#### DESCONTO PARA GRUPOS

Acima de 5 pessoas: 10%  
Acima de 10 pessoas: 15%  
Acima de 15 pessoas: 20%

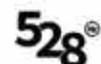
PATROCÍNIO:



Gestão e Soluções para Instituições de Ensino



APOIO





# Você Já ouviu sobre a “Síndrome do Respirador Bucal”?



**Ao respirar pelo nariz, temos um estímulo adequado com relação ao desenvolvimento e crescimento facial pela ação da musculatura, que estimula os ossos corretamente**

**R**espirar pela boca é um hábito que pode trazer uma série de malefícios na vida de crianças e adolescentes, inclusive o baixo rendimento escolar.

Os distúrbios de aprendizagem podem ocorrer por razões multifatoriais. Podemos citar algumas como o déficit de atenção, o distúrbio de conduta, déficit cognitivo, contexto familiar ou escolar e a síndrome do respirador bucal.

Atualmente, as maiores reclamações em consultórios pediátricos são crianças frequentemente com nariz entupido, rinites alérgicas constantes, amigdalites recorrentes, otites... A tendência dessas crianças, por um processo adaptativo, é respirar pela boca, já que parte de suas vias aéreas superiores estão congestionadas.

Devido a respiração indevida ocorrem mudanças anatômicas significativas durante o desenvolvimento da criança.

Ao respirar pelo nariz, temos um estímulo adequado com relação ao desenvolvimento e crescimento facial pela ação da musculatura, que estimula os ossos corretamente. Já, ao respirar pela boca, a estimulação ocorrerá de um modo inadequado, resultando em um crescimento desarmônico no corpo como um todo.

Além disso, a criança que respira pela boca está mais propensa a apresentar infecções, pois o ar que entra pela boca não é filtrado e umidificado adequadamente, e chega aos pulmões com impurezas. Por isso a grande importância no assunto; distúrbios respiratórios

são mais frequentes na infância e trazem consequências significativas na fase da alfabetização da criança.

Quem nunca ouviu falar sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o TDAH? Aquela criança com dificuldades atencionais, que se distrai com facilidade, agitada, pode apresentar agressividade em alguns momentos, problemas de aprendizagem, perde materiais escolares... Pois é, a criança que respira pela boca pode apresentar as mesmas características da criança com TDAH.

Mas, você já ouviu falar sobre a Síndrome do Respirador Bucal? A resposta provavelmente será negativa. De acordo com o Departamento de Otorrinolaringologia do Hospital Infantil Sabará, cerca de 30% das crianças em idade pré-escolar apresentam a Síndrome do Respirador Bucal (dados de julho/2017). Em contrapartida, a prevalência do TDAH está em 5% da população, de acordo com a Associação Brasileira de Déficit e Atenção (fevereiro/2017).

A partir desses dados é importante refletir se na verdade o comportamento sugestivo de TDAH, tão comentado e difundido na atualidade, não está relacionado com distúrbios respiratórios.

Atualmente, existem estudos que comprovam que as crianças que respiram pela boca apresentam mais chances de ter dificuldades de aprendizagem quando comparadas com as respiradoras nasais.

Ao acompanharmos uma criança em seu processo de aprendizagem, devemos ter um olhar crítico, nos atentarmos se há alguma interferência que independem da vontade e esforço do aluno, das

orientações da escola e dos cuidados do professor. Nesses casos, o psicopedagogo pode ser um aliado. O psicopedagogo tem como papel principal descobrir os fatores que interferem no processo de aprendizagem. O trabalho requer muita responsabilidade e sensibilidade por parte do profissional.

O respirador bucal deverá ser tratado por uma equipe multidisciplinar. É fundamental para todos nós, profissionais da educação, o conhecimento de temas pertinentes à saúde como síndromes e patologias que podem influenciar no processo de aprendizagem.

É necessário que a discussão sobre os impactos da respiração bucal na vida da criança possa sair dos consultórios médicos e chegar ao ambiente escolar. ●

## Referências

**Hospital Infantil Sabará** (<<https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/respirar-pela-boca-e-habito-que-traz-maleficios-criancas/>>). Acesso em 20/05/2019.

**MARQUES, Patrícia de Souza; FAGALI, Prof. Dra. Eloisa Quadros.** A influência da respiração no processo de aprendizagem. *Constr. psicopedag.* São Paulo, v. 26, n. 27, p. 37-52, 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542018000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542018000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 28/05/2019.

<<https://tdah.org.br/>>



**PATRÍCIA DE SOUZA MARQUES**

Psicopedagoga (PUC/SP). Pedagogia Hospitalar pela Unifesp/SP. Formada em Letras com especialização em Educação Infantil. Atua como palestrante nos temas Educação Emocional e Saúde Mental. Professora convidada PUC/SP com o tema "A Influência da Respiração no Processo de Aprendizagem".





**cellep**  
A life-changing school

# VAMOS JUNTOS NO CAMINHO DA NOVA EDUCAÇÃO.

Aprimorar o inglês e entender de tecnologia, se tornaram competências básicas para os jovens evoluírem e alcançarem um futuro melhor.



O Cel.Lep traz para sua escola as melhores soluções em inglês e coding com qualidade comprovada no mercado.

- **+ de 90% de aprovação** nos exames de Cambridge
- **+ de 50 anos** de experiência em educação;
- **Foco em Competências Comunicativas.**
- **Consultoria pedagógica e treinamento exclusivo** para seu corpo docente ao longo de todo ano.
- **Parceria Apple** nos cursos de coding.



cellep.com



cellepidiomas



cellep.madcode

**Vamos transformar a  
educação juntos? SAIBA MAIS.**

**(11) 2125.3255**

# AS POSSIBILIDADES DA ARQUITETURA ESCOLAR DIANTE DA BNCC

**S**e há algo que podemos prever como decorrência da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é que uma espécie de “onda” irá percorrer toda a Educação Básica no Brasil: mudanças em metodologias de ensino, na formação de professores, nos currículos, nas atividades extramuros, dentre muitas outras alterações que parecem inevitáveis. O lançamento da Base é recente, mas promete... E os espaços físicos das escolas, necessariamente mudam? Se positivo, em qual direção?

Se, por hipótese, considerássemos o não surgimento da BNCC, ainda assim teríamos nos deparado com uma “explosão” tecnológica ao nosso dispor. Para completar, estudos científicos e vivências práticas deram nova luz ao sistema de ensino-aprendizagem: o professor, antes centro e único veículo de transmissão de conhecimento, agora pode ver o aluno como protagonista de seu próprio

aprendizado, exercitando “onde”, “como” e “por quais meios” este aprendizado se dará. O aluno parece ter novas oportunidades de autoconhecimento, convivência colaborativa com colegas, testar hipóteses, ter consciência da cidade e do universo onde vive e pretende escolher para sua vida futura. Nada disto parece pouco...

Estes aspectos destacados nos levam a questionar: em que medida a BNCC exige mudanças nos espaços escolares atuais? Refletindo ainda: até que ponto as escolas tradicionais, com corredores que acessam salas de aula separadas por série, dão conta das novas metodologias de ensino que se apresentam hoje? Podemos avaliar, igualmente, quais as possíveis e/ou desejadas alterações para os edifícios educacionais do século XXI.

Como disse Luiza Elena L. Ribeiro do Vale, em artigo publicado na edição de março desta revista, “por incrível que pareça, a palavra



escola vem do grego *sholé*, que significa lugar do ócio, porque as pessoas iam à escola em seu tempo livre, para refletir”.

Embora o ensino atual não esteja assentado no ócio e/ou no tempo livre de nossos estudantes, pesquisas científicas apontam para um processo de aprendizado que pode dar-se de forma inusitada, em qualquer momento e/ou ambiente da escola, não necessariamente em uma sala de aula com cadeiras voltadas para mesas retangulares, diante de uma lousa verde.

Talvez por isto, a BNCC, ao falar de desenvolvimento de “competências” (que não ousaremos tentar explicar), cita que estas devem ser trabalhadas e estimuladas não apenas no ambiente de aulas, mas em todo o espaço escolar. Parece-nos uma mudança e tanto na estrutura tradicional de ensino, que tem historicamente seguido uma distribuição espacial mais rígida de seus ambientes.

Dentro desse contexto, o arquiteto americano Frank Locker, com vasta experiência em arquitetura educacional, compara as escolas tradicionais, nada mais, nada menos, com prisões. O professor da Harvard GSD questiona “com que espaço você relacionaria uma fila de salões de porta fechada com um corredor no qual não se pode estar sem permissão e um sinal sonoro que ordena entrar, sair, terminar ou começar as aulas?” Duro de ouvir, mas vale a reflexão...

Salas de aula mais iluminadas, com janelas que permitam ver e interagir com o exterior e/ou com portas que se abram para o “desconhecido” e para jardins e/ou mesmo salas que tenham parte do seu fechamento com divisórias retráteis e acústicas, oferecendo a possibilidade de intercomunicação com outras salas e ambientes: talvez estas possam ser mudanças relativamente simples e eficientes a serem estudadas. Em contra-

partida, estas intervenções podem possibilitar novas vivências e dinâmicas educacionais nestes espaços, expandindo, literalmente, os seus horizontes. O corredor deixa de ser o único acesso ao ambiente de sala de aula: pode-se entrar e sair por portas de abrir,



de correr ou mesmo por vãos de formatos diferentes e túneis. Tudo agora é possível, desde que de acordo com as práticas didáticas escolhidas e o perfil educacional de cada instituição.

Indo para uma linha extrema há escolas na Suécia, públicas, onde não há séries, nem salas de aula, apenas ambientes de convivência onde alunos se reúnem em grupo para resolver problemas. Algo parecido se dá na Dinamarca, com muitas salas “sem paredes”.

- 1 - Tarbut V'Torah Community Day
- 2 - CLC Beijing
- 3 - Meadow View & Token Springs Elementary Schools
- 4 - Wyndham Vale Primary School
- 5 - Vittra Telefonplan
- 6 - WAYAIR Foundation School in Ulyankulu
- 7 - Woodland Elementary School



Fotos cedidas pela autora.



Também existem países como a Coreia do Sul onde, apesar da Educação ser prioridade total do governo, é altíssimo o estresse que atinge os estudantes em busca de se obter a excelência no aprendizado. Resultado é que estão revendo o currículo, acrescentando áreas de lazer e menor carga horária nas escolas. Não cabe analisar aqui se são bons ou ruins estes caminhos, mas a existência de alternativas e novos tipos de espaços escolares, nos faz pensar se as salas de aulas tradicionais não estão com seus dias contados também aqui no Brasil. Sob qualquer uma das hipóteses a Arquitetura vem se consolidando como um dos elementos facilitares do aprendizado.

Neste mesmo raciocínio de possíveis inovações nas salas de aula, o mobiliário necessariamente também é repensado: passa a ser flexível, fácil de deslocar e adaptado às diferentes idades. Pode ainda ser, ele próprio, um elemento de divisão de espaços quando este é o objetivo didático. Para os maiores, as mesas devem facilitar o trabalho em grupo, permitindo diferentes *layouts*. Já para os pequeninos, os móveis devem ser proporcionais ao seu tamanho e capacidade de equilíbrio, em ambientes preferencialmente lúdicos, desde que, em consonância com os objetivos educacionais da escola, conforme já foi dito anteriormente.

Por extensão, corredores ou cantos sem uso definido podem receber pufes, sofás, mesas de apoio, lousas ou quadros para registros das descobertas dos alunos que, ao se cruzarem, muitas vezes ao acaso, sintam-se impelidos a partilhar dúvidas e descobertas recentes. O mesmo valeria para as tradicionais bibliotecas escolares, que poderiam deixar de ser, necessariamente, um local silencioso e ganhariam vida com múltiplas possibilidades de uso.

Já que estamos falando de circulações, até por obediência à legislação brasileira de acessibilidade universal, rampas e/ou plataformas são necessárias para vencer desníveis; mesmo porque o conceito de “inclusão” está implícito na própria BNCC. Nem sempre este assunto é fácil de resolver pela limitação de espaços e características estruturais de edifícios a serem reformados, mas a atenção à ABNT NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) é imprescindível. Há que se apropriar desta exigência, dando dinamismo e melhorando fluxos de circulação nos ambientes das escolas.

Ambientes especializados, em alguma medida, ainda podem dar um diferencial positivo ao processo educativo: laboratórios amplos e bem equipados, inclusive com impressoras 3D, apoio de robótica e cozinhas experimentais com hortas, apenas para exemplificar, passam a ser atrativo ao processo aprender com a prática daquilo que era apresentado, antes, de maneira teórica.

Adoção de soluções arquitetônicas sustentáveis, como reaproveitamento de água, energia solar, redução e reciclagem podem fazer parte, e não apenas complementar, o sistema de ensino-aprendizagem. Salas de aulas com proteção solar (brise soleil ou similar), cuidados acústicos e renovação de ar apropriada ao clima já são considerados parte da conscientização, por ações positivas, em relação à preservação do meio ambiente.

Nada do que foi dito até aqui dispensa, claro, ferramentas digitais de ponta. As demandas por programas que auxiliam o aprendizado, como lousas eletrônicas, notebooks, desde logo é sabido como essencial para quem já está se adaptando aos novos tempos. 



Seguro  
**Vida em Grupo**  
Convenções Coletivas



## CONTRATE O SEGURO QUE DARÁ TRANQUILIDADE A SUA ESCOLA QUANDO O ASSUNTO É CONVENÇÃO COLETIVA

A Klima Corretora de Seguros e Benefícios especializada no segmento Educacional, oferece uma apólice de Vida em Grupo para atender as cláusulas 16, 18 e 19 da Convenção Coletiva dos professores e auxiliares.

Apólice com condições diferenciadas, de fácil contratação e sem burocracia.

**FAÇA COMO AS MAIS DE 1.300 ESCOLAS QUE JÁ POSSUEM O SEGURO COM A KLIMA.**

Garanta sua Adesão **Seguro de Vida em Grupo SIEEESP**

**Solicite uma proposta.**

Entre em contato com a Klima:

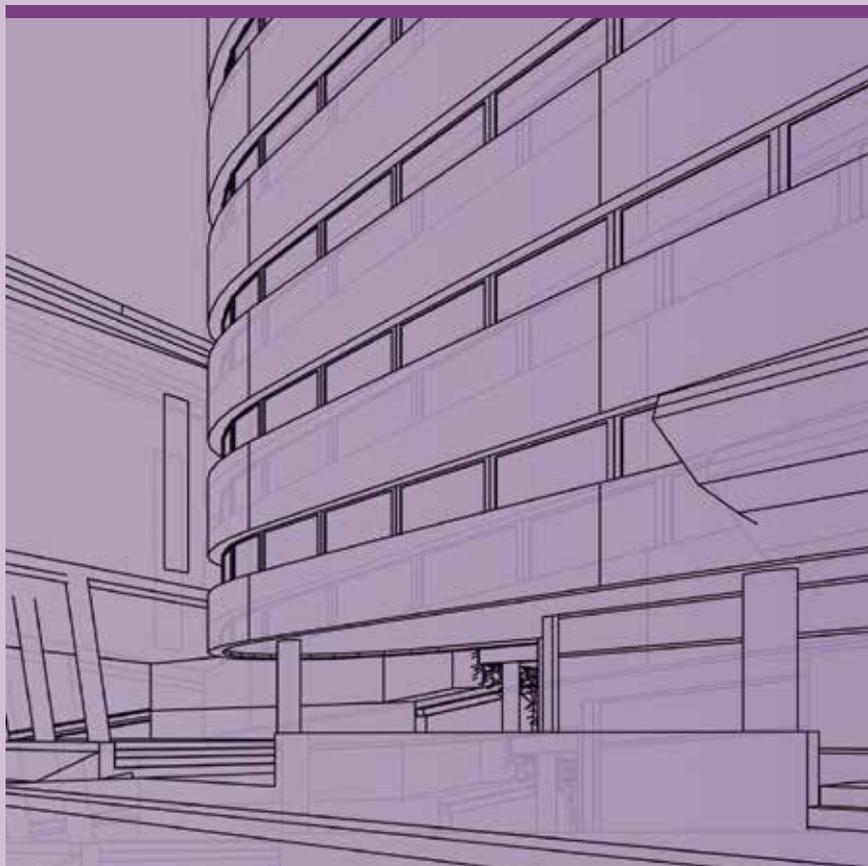
☎ 11. 5087-6522

📞 11. 93805-1342

[www.klimaseguros.com.br](http://www.klimaseguros.com.br)

[klimaseguros@klimaseguros.com.br](mailto:klimaseguros@klimaseguros.com.br)





Todos os ambientes da escola, inclusive as áreas de recreação externas, devem permitir acesso à internet, segundo as tendências atuais. A introdução da tecnologia no processo pedagógico veio para ficar, como de resto ocorre no dia a dia de todos nós.

Se o caminho for o bilinguismo ou a ênfase pedagógica for em “atividades artísticas”, possivelmente ainda outras inovações se farão presentes. É necessário frisar que, a nosso ver, toda a escolha de intervenções físicas deveria basear-se sempre na cultura e nos objetivos de cada escola: a BNCC, como o nome diz, é uma base para que cada qual se estruture da maneira que mais lhe convier.

Diante de muitas escolhas, as instituições de ensino podem se sentir, obviamente, sem apoio para escolher quais intervenções arquitetônicas realizar. As prioridades podem ser estabelecidas “ouvindo” professores, funcionários e alunos.

Também vale conhecer experiências de sucesso no Brasil e no Exterior.

Verificados os recursos financeiros disponíveis, será a hora de escolher profissionais especializados em soluções físicas para edifícios educacionais. Arquitetos com experiência neste campo serão fundamentais para dar o suporte que as escolas precisarão. Ajudarão na montagem de um plano de trabalho e na estruturação do projeto arquitetônico e demais disciplinas (como por exemplo, hidráulica, elétrica, estrutura, ar condicionado, redes, prevenção de incêndio, paisagismo, comunicação visual, acústica e conforto térmico, dentre outras possíveis e não necessariamente todas estas). Igualmente, poderão apoiar na escolha de construtoras idôneas e experientes com obras neste campo.

Ao arquiteto caberá, ainda, verificar a regularidade do edifício junto à prefeitura e os índices urbanísticos disponíveis para uma

atual ampliação ou construção nova. Poderá, este profissional, orientar soluções que não permitam gastos além dos recursos disponíveis, nem mesmo reformas que comprometam a estabilidade física do edifício.

Vale ressaltar que não se deve poupar tempo em projeto e preparação de obra: soluções apressadas costumam gerar custos mais altos e mais demora na execução. Se levarmos em conta os curtos períodos para reformas, no caso de escolas existentes, quase restritos aos períodos de férias escolares, um bom planejamento e organização prévia farão toda a diferença.

Flexibilidade, integração de espaços internos e externos, cuidados ambientais, relacionamento com o bairro, com o entorno e sua comunidade, conhecimentos absorvidos de forma fluida e natural, podem resultar na formação de cidadãos sensíveis e diferenciados, atentos ao que ocorre na vida em sociedade de uma maneira global, como parece ser a intenção da nossa BNCC.

Acreditamos que as edificações escolares do século XXI serão um canal eficaz para uma “compreensão interdisciplinar do conhecimento”, onde os alunos serão “agentes da arte de problematizar e interrogar”, conforme indica e sugere o Parecer CNE/CEB Nº: 7/2010. Uma nova forma de pensar a Arquitetura Escolar está se estruturando, seja por meios formais ou informais de discussão, de maneira interdisciplinar, contínua e dinâmica: todos os envolvidos em educação devem estar abertos a novas ideias e soluções. ●



HELOISA  
HERKENHOFF

Arquiteta pela FAU-UFES (1985) e mestre na FAUSP (1997). Lecionou na Universidade Federal do

Espirito Santo. Sócia da Bloch Arquitetos Associados, empresa fundada em 1985, que tem diversos projetos em Arquitetura Educacional.

# ACADESC

SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

## Procurando um sistema de gestão escolar?

Conheça uma solução completa para sua escola, integrando as informações da secretaria, área financeira e pedagógica.

**Conheça também o Aplicativo Acadesc!**



Disponível nas lojas:



Fique conectado com pais, alunos e professores através do **Diário do Professor online** e **Apoio aos Pais**, ferramentas que permitem a integração de todas as informações da escola.

Veja como é simples ter os comunicados, boletim e tarefas escolares num único sistema!

**Os pais** poderão consultar: avaliações, frequências, médias, 2a. via de boleto de pagamento, comunicados da área pedagógica, tarefas escolares e informe de rendimentos.

Com o **Diário do Professor online** o mestre ganhará agilidade e terá a sua disposição:

- ❖ conteúdo programático
- ❖ notas das provas e trabalhos
- ❖ frequências
- ❖ média final
- ❖ tarefas escolares
- ❖ comunicados da área pedagógica



www.acadesc.com.br  
comercial@fannys.com.br  
(011) 5012 0004/0422/0181  
0800 773 0422



## Sieesp percorre o Estado para ouvir mantenedores e levar informações às regionais



SÃO PAULO

Ana Paula Saab

## A BNCC foi um dos assuntos mais discutidos nas reuniões da Jornada 2019



ARAÇATUBA



BAURU



MARÍLIA

A diretoria do Sieesp percorreu, entre os dias 12 e 21 de agosto, mais de três mil quilômetros em sua tradicional Jornada pelo Interior, Capital, Litoral e Grande São Paulo, somando 13 concorridas reuniões. O objetivo era esclarecer mantenedores sobre os principais assuntos que pautam as escolas particulares e os desafios que existem.

Entre os temas abordados, perspectivas econômicas, inadimplência, convenção coletiva, calendário, corte etário, viagem ao Exterior, eventos educacionais, além da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma das maiores preocupações entre os mantenedores.

Há mais de 10 anos em discussão e aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, a BNCC representa uma esperança de aquecimento no Ensino Médio, cujo índice de evasão é alto, tanto na escola privada quanto na pública. “A nova base curricular é maravil-

hosa, muito bem-feita, e deve atrair mais alunos porque ela já direciona o estudante para as áreas que ele tem mais afinidade”, acredita o vice-presidente do Sieesp, José Augusto de Mattos Lourenço.

Grande parte dos mantenedores apresentou dúvidas com relação à divisão das salas de aula, especialmente nas escolas pequenas; ao ensino integral no período noturno; e à possível necessidade de reduzir as férias de julho, uma vez que a convenção coletiva atualmente não permite isso. “São muitos questionamentos ainda. Por isso, orientamos nossos associados a participarem das palestras regionais do Sieesp, onde também damos o suporte necessário para que possam enfrentar essa transição”, afirma o dirigente.

As escolas deverão estabelecer um cronograma ainda este ano e iniciar o processo de implementação da BNCC, que deve começar em 2020 e ser concluído até 2022.



PRESIDENTE PRUDENTE



RIBEIRÃO PRETO



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**Cenário econômico** – Mesmo com a crise econômica, o alto desemprego e a falta de investimentos no País, a média da inadimplência no Estado permaneceu praticamente estável nos seis primeiros meses de 2019, comparativamente ao mesmo período de 2018. De janeiro a junho, os índices variaram entre 7,56% e 8,24%. “Isso é alto, mas em comparação com outros setores da economia, a escola particular não está tão ruim, principalmente se pensarmos que um dia já chegamos a 15%”, pondera o vice-presidente do Sieceesp.

O dirigente ainda lembra que, além da inadimplência estabilizada, a escola particular é um dos poucos segmentos que continuam crescendo na crise. Em 2018, foram aproximadamente 45 mil alunos a mais do que no ano anterior, segundo o Censo Escolar do Estado de São Paulo.

Enquanto o PIB apresentou uma elevação de 1,1%, as matrículas nas

escolas particulares subiram 2%, em 2018, frente a 2017. Nos últimos dez anos, a escola privada paulista aumentou a sua base em cerca de 500 mil alunos, saindo de uma participação de mercado de 17% para cerca de 24%. A maior taxa de crescimento, entre todos os níveis educacionais, tem ocorrido na Educação Infantil, com um índice superior a 4% em 2018, uma vez que o Estado não tem ofertado o número de vagas suficientes.

Mesmo sendo um dos segmentos menos afetados pela crise, a escola particular precisa continuar trabalhando com cautela, para manter o bom desempenho. O vice-presidente alertou mantenedores para que, na hora de calcular reajuste das mensalidades e demais gastos, as escolas sejam prudentes. “A orientação continua sendo de que cada uma faça a sua planilha, com base nas próprias despesas, sempre pensando em deixar um colchão que dê garantias de trabalhar com segurança em 2020”, finalizou Lourenço. ●



SANTOS



SANTO ANDRÉ



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



CAMPINAS



GUARULHOS



SOROCABA



# Neurociência aplicada à Educação Integral: possibilidades para uma escola humanizadora

**N**o seu sentido mais amplo, Educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A Educação vai se formando por meio de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. Educação engloba o nível de cortesia, delicadeza e civilidade demonstrada por um indivíduo e a sua capacidade de socialização.

Na formação pedagógica, a Educação possui um olhar mais formal, verticalizado, baseado em currículos que permeiam a organização

do conhecimento, que por meio de metodologias e recursos didáticos, tem-se buscado promover uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Atualmente, os estudos neurocientíficos estão contribuindo para uma investigação mais específica sobre as possibilidades do aprendizado humano, por meio dos caminhos da Neurociência aplicada à Educação, sendo então, considerada uma área do conhecimento que cada vez mais vem contribuindo para saberes sobre a organização, desenvolvimento do cérebro e da mente, nos aspectos cognitivos, emocionais, afetivos, motores e sociais.

E quando nos referimos a uma escola que prevalece com todas as possibilidades humanas, nos deparamos com os estudos da Educação Integral, que não fica restrita somente a oferecer atividades diversificadas em um horário ampliado para os seus estudantes ocuparem os tempos ociosos. Mas, um espaço que estabelece uma total disponibilidade de possibilidades em potencializar habilidades específicas do humano, que possam contribuir com o seu crescimento, desenvolvimento e evolução, enquanto espécie que utiliza a inteligência cognitiva como uma ferramenta para elaboração

**A Educação vai se formando por meio de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida**



dos pensamentos e construção de novos projetos.

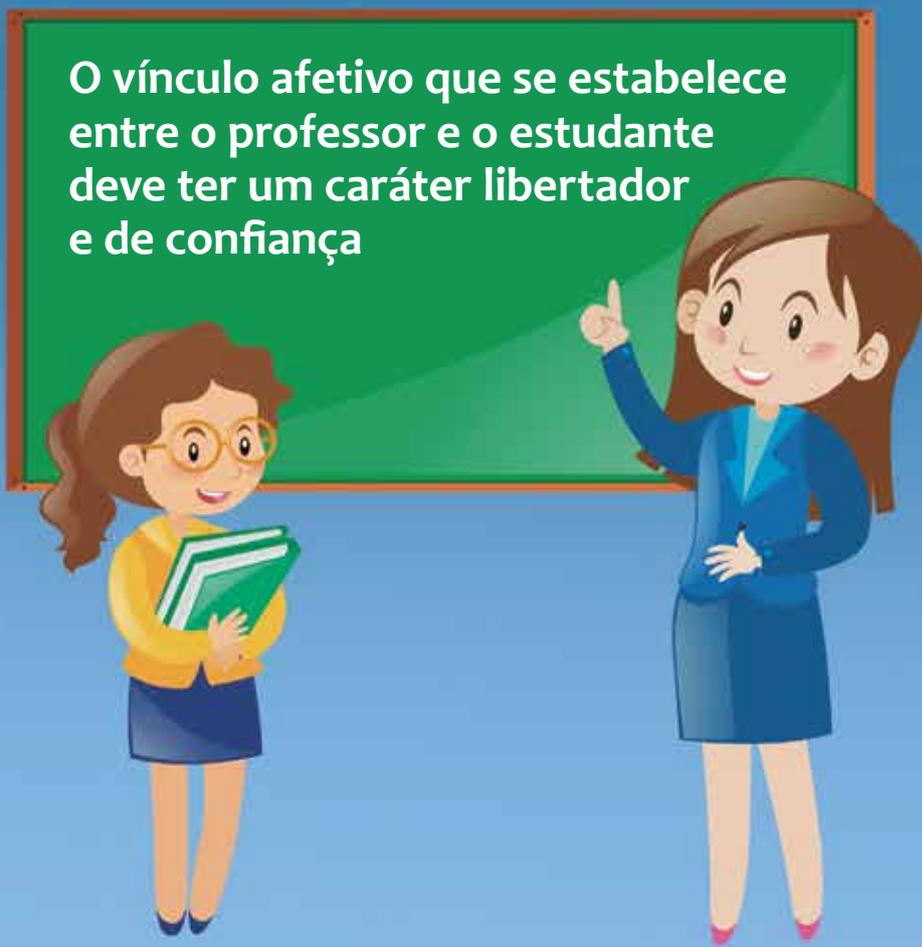
Para contribuir com os entendimentos da Educação Integral, a Neurociência nos convida para um desvendar sobre os estudos dos cérebros na sala de aula/escola, reconhecendo o funcionamento das funções cerebrais para o entendimento de educação integral mais justa e menos excludente pois, assim, o educador tem a possibilidade de compreender e reconhecer melhor como ensinar, já que existem diferentes maneiras de se aprender. Os conhecimentos são construídos por meio da ação e da interação.

Aprendemos quando nos envolvemos ativamente no processo de produção de conhecimento, por meio da mobilização de atividades mentais, e na interação com o outro. A emoção, em suas diferentes manifestações, moldada e associada à razão, deve ser usada em favor da aprendizagem integral, pois o emocional e o racional fazem parte de uma mesma realidade – o desenvolvimento e o crescimento do ser humano. Por isso, há uma urgência efetiva de se manifestar a “escuta das emoções” para os educandos e professores.

Na Educação Integral, holística e humanizada, é fundamental destacar que o vínculo afetivo que se estabelece entre o professor e o estudante deve ter um caráter libertador e de confiança no cotidiano, com vista à aprendizagem significativa e, ainda, para combater o preconceito e os rótulos comuns presentes no ambiente escolar.

Atualmente, estudos e pesquisas evidenciam que corpo, emoção e razão são indivisíveis e não se separam, mantendo-se integrados numa visão holística. O termo holismo tem origem no radical grego “Holos” que significa TODO. Na concepção holística que otimiza a visão integrada do ser humano devemos considerar a pessoa como ser indivisível e completo.

## O vínculo afetivo que se estabelece entre o professor e o estudante deve ter um caráter libertador e de confiança



Assim, pode-se perceber que só existe Educação Integral quando se estabelece a aprendizagem, por meio da afetividade e da inteligência cognitiva, modificada pelo sistema límbico (aspectos afetivo-emocionais da aprendizagem), associado a várias outras funções (a perceptivo motora e a cognitiva, por exemplo) sendo, também, percebida em diferentes regiões do cérebro. Portanto, é importante que as emoções positivas possam fortalecer a afetividade na relação entre professor e o estudante pois, por meio desse vínculo, estimula-se o desenvolvimento, melhora-se a autoestima e a simbiose entre as relações pedagógicas.

Quando a afetividade está presente, o professor e o estudante sentem-se mais seguros, e as interações diante da convivência em sala de aula tornam-se mais agradáveis. Os espaços das relações escolares

precisam ser motivados pela curiosidade, investigação e descobertas. Uma prática pedagógica que não possibilita o despertar ativo da aprendizagem para o cérebro humano é algo que, com o tempo, torna-se enfadonho, chato, cansativo.

A escola é um dos espaços para o desenvolvimento da inteligência humana. O humano nasce com uma quantidade de 86 bilhões de células-neurônios, altamente especializadas, que formam o sistema nervoso, e que se conectam juntamente com trilhões de conexões neuronais (células da Glia), com a finalidade de promover a organização e a reorganização do cérebro, por meio da plasticidade cerebral intencional ao longo da vida na aquisição do aprendizado, pois temos uma imensa possibilidade neurobiológica para aprender e desenvolver habilidades de flexibilidade e adaptabilidade cognitiva.



Diante da Educação Integral, não existem indivíduos que não aprendem, todos são respeitados nos seus tempos neuronais para aquisição da aprendizagem, o olhar é específico na sua totalidade. Sabe-se que o sucesso do indivíduo na aprendizagem da fala, escrita e leitura dependem do amadurecimento neurofisiológico das células neuronais, bem como estruturas emocionais e estímulos sociais.

Como recurso pedagógico, cabe evidenciar que o brincar e as brincadeiras, o lúdico e o cognitivo, são indissociáveis do uso das diversas formas de linguagem, podendo utilizar-se dos jogos como uma interface para aquisição da comunicação, seja para a compreensão das regras, dos relacionamentos existente entre os diferentes participantes, além de possibilitar as descobertas dos símbolos que permeiam a formação da linguagem humana.

O humano é dotado de neurônios da fala e falar naturalmente a linguagem do grupo em que vive. Porém, cabe à escola desenvolver a linguagem oral/ formal por meio de atividades pedagógicas, com objetivo de garantir a aprendizagem da leitura e da escrita e outras possibilidades para a vida cotidiana, junto com a família. Todas as pessoas têm direito a uma escola de qualidade onde suas necessidades individuais

possam ser atendidas, e onde elas possam se desenvolver em um ambiente enriquecedor e estimulante de seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, seja ele regular ou especial.

É preciso pensar em todos os estudantes enquanto pessoas em processo de crescimento e desenvolvimento, que vivenciam e experimentam o aprender, segundo suas diferenças individuais. A proposta da Educação Integral e Inclusiva necessita do consenso dos pais, professores e de gestores, pois todos os indivíduos estão na condição de educandos, aprendizes de uma escola que deve ser de boa qualidade para todos, integrada à sua comunidade.

Reconhecer que o estudo referente à Neuroaprendizagem está sendo um processo inovador na área pedagógica, com o olhar para a totalidade humana perante as situações com que nos deparamos nas instituições escolares, é possibilitar novas perspectivas de abordagens metodológicas. Portanto, os educadores precisam construir o conhecimento sobre os estudos cerebrais para compreender o processo cognitivo, emocionais e sociais dos nossos estudantes, com ou sem distúrbios e dificuldades de aprendizagem, para atuar e melhorar as práticas pedagógicas.

Reconhecer a Neurociência aplicada à Educação Integral é refletir sobre a inclusão humana, independente das suas limitações, necessidades educativas, possibilidades e potencialidades. É um direito.

A qualidade da Educação Integral deve ser atribuída aos pais, professores e gestores, a fim de se evitar a decadência silenciosa do aprendizado. O incentivo, portanto, é fundamental para a progressão e melhoria do desempenho geral do indivíduo. Em síntese, é preciso garantir que o estudante tenha percepção integrada de si mesmo com objetivo de interpretar adequadamente os sinais sociais, promovendo então a básica capacidade de confiar no outro, por meio dos estímulos do desenvolvimento da autonomia, autoria e protagonismo humano. ●



MARTA RELVAS

Doutora, mestre em Psicanálise e autora de vários livros. Psicopedagoga e especialista em Bioética.

Professora de Neurobiologia e docente da Universidade Cândido Mendes/AVM EDUCACIONAL; docente da Universidade Estácio de Sá e docente colaboradora na UFRJ/IPUB. Docente convidada do Instituto de Neurociências Aplicadas (INA). Coordenadora do programa de pós-graduação de Neurociência Pedagógica na UCAM / AVM Educacional. É Membro efetiva da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento, e da Associação Brasileira de Psicopedagogia RJ.

# Experimente aprender Positivo

O Sistema Positivo de Ensino prepara gestores e educadores para os desafios do cenário atual e estimula a curiosidade dos alunos com ferramentas digitais.

- **Positivo On**  
Tecnologia aliada à educação
- **Realidade Aumentada**  
O mundo ao seu alcance
- **Britannica**  
Tradição e interatividade
- **Livro Digital**  
Sustentável e off-line
- **Avaliações Positivo**  
Preparação para os melhores exames
- **PrepApp**  
O estudo no seu ritmo



A educação é  
**para sempre**



# VAZAMENTO DE DADOS, ESCOLAS E A LGPD

Os setores empresariais mais avançados enfrentam uma corrida contra o tempo para implantação de ajustes de privacidade das informações, alinhadas também à Lei Geral de Proteção de Dados, que deve estar em pleno vigor em agosto de 2020. Pode parecer muito tempo, mas não é. Especialmente em

função de ser uma legislação com forte caráter punitivo, com especificações muito claras em relação a como deve agir quem tem a obrigação de zelar por informações e as penalidades por descumprimento. E isso independente das medidas judiciais de quem se considerar atingido pela desídia no uso de informações.

Nesse contexto, entre os adeptos da internet e suas ferramentas, uma das novidades está no Mozilla, com o Firefox 70, que fará um alerta ao usuário quando sua senha aparecer em vazamentos pela internet. Essa inovação será possível graças à parceria mantida com o site Have I Been Pwned, que monitora vazamentos pela internet e permite consultas sobre a integridade de e-mails e senhas. O Firefox buscará os logins e senhas salvas no próprio navegador em vazamentos de dados que aconteceram e continuarão acontecendo. O recurso é proativo e o usuário não terá o trabalho de ir até um site, como o Have I Been Pwned, e realizar a busca por conta própria.

Isso significa que as pessoas – por exemplo, pais de alunos, seus filhos, professores etc. – deverão saber do vazamento de dados o quanto antes, nos termos da lei.

**O recurso é proativo e o usuário não terá o trabalho de ir até um site, como o Have I Been Pwned, e realizar a busca por conta própria**





Considerando este cenário, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/18 - LGPD), além de trazer a necessidade aos colégios de ajustar os seus bancos de dados às bases legais para tratamento (art.11), igualmente revela preocupação com a segurança e integridade da informação em relação ao tratamento de dados de toda a comunidade escolar, exigindo que o controlador, diante de um incidente com potencial de risco digital, comunique aos titulares dos dados e a autoridade nacional a respeito (art.48, da LGPD).

Os diversos vazamentos de dados que ocorrem no Brasil demonstram que ainda existem brechas críticas nas escolas e empresas em relação ao acesso e armazenamento de dados. Isso demonstra que a criação da LGPD é realmente importante para minimizar novas brechas, uma vez que prevê multas altíssimas (2% do faturamento anual, limitado à quantia de R\$ 50.000.000,00) para aqueles que não tomarem as devidas precauções com os dados e a privacidade de seus clientes. Existe, também, a possibilidade de ter as suas atividades ligadas ao tratamento de dados total, ou parcialmente, suspensas e, responder judicialmente a outras violações previstas pela LGPD, quando for o caso.

A Lei Geral de Proteção de Dados é um novo regime regulatório

## Os diversos vazamentos de dados que ocorrem no Brasil demonstram que ainda existem brechas críticas nas escolas e empresas em relação ao acesso e armazenamento de dados

na sociedade e, pela primeira vez, com abrangência irrestrita. A LGPD vai atingir tanto o setor educacional privado quando o público, cada qual com a sua peculiaridade e finalidade de atuação pedagógica. Essas novas regras são determinadas com o objetivo de proporcionar ao consumidor do serviço educacional mais controle sobre o tratamento dado às suas informações pessoais das famílias, dos funcionários e de todos os colaboradores terceirizados.

Dentre esses diversos princípios estabelecidos pela LGPD, ganham destaque as seguintes políticas:

1. Transparência para o uso de dados pessoais e a respectiva

responsabilização dos transgressores;

2. Adequação, isto é, a compatibilização do uso dos dados pessoais com as finalidades informadas;

3. Proteção dos pais, alunos e professores em toda arquitetura do colégio (privacy by design);

4. Finalidade determinada e previamente informada aos titulares dos dados coletados;

5. Necessidade de limitação do uso dos dados, para atingir a finalidade pretendida, e a indispensável exclusão imediata de dados após atingir tal finalidade.

Até então, no Brasil, a fiscalização dos incidentes de segurança tem sido realizada pelo Comitê





## Com a LGPD, todas as instituições de ensino de pequeno, médio e grande porte serão obrigadas a investir em setores que não recebiam a devida atenção anteriormente

de Proteção dos Dados Pessoais do Ministério Público do Distrito Federal, justamente em razão da demora na criação da ANPD (que só ocorreu em maio de 2019, com a aprovação do Senado).

É importante que as escolas façam o trabalho preventivo e assim evitem as penalidades altíssimas. Existe também a possibilidade de ter as suas atividades ligadas ao tratamento de dados total, ou parcialmente, suspensas e, responder judicialmente a outras violações previstas pela LGPD, quando for o caso.

Com a LGPD, todas as instituições de ensino de pequeno, médio e grande porte serão obrigadas a in-

vestir em setores que não recebiam a devida atenção anteriormente.

Assim como o colégio onde você trabalha, todas as organizações terão que investir em segurança e educação digital e implementar sistemas de compliance escolar efetivos.

A fim de prevenir, detectar e remediar violações de dados estabelecidas pela LGPD, sua escola poderá trabalhar com diversas soluções jurídicas, tendo em vista que o advogado responsável pela implementação precisa estar atento à lei e aos fundamentos pedagógicos da instituição de ensino.

Diante de tudo que foi exposto, lembre-se que você e sua organiza-

ção e os administradores escolares estarão sujeitos a penas jurídicas caso não adotem a política de boas práticas determinada criteriosamente pelo projeto da LGPD. ●



**ANA PAULA SIQUEIRA**

Graduada em Direito e pós-graduada em Direito Empresarial pela Universidade Presbiteriana

Mackenzie. Professora Mestre em Direito Civil Comparado pela PUC/SP. Advogada, palestrante e sócia fundadora da SLM Advogados e coordenadora do Programa Educacional de Proteção contra Cyberbullying. Autora do livro "Comentários à Lei do Bullying número 13.185/15."



## VR AlimentaÇÃO

Mais prático que a cesta básica e maior comodidade para a escola e seus funcionários. E ainda com **TAXA ZERO!**

Ao adquirir o cartão VR AlimentaÇÃO com a **Klima Corretora**, seus funcionários ganham outros benefícios\*\* exclusivos e a escola não paga nada por isso.

\*\*Cada proposta poderá conter apenas um benefício adicional, os benefícios poderão sofrer alterações/substituições e cancelamento sem prévio aviso.

### VR SAÚDE INDIVIDUAL



\*Descontos em exames, consultas e muito mais.

### VR ODONTO URGÊNCIA

Atendimento a Domicílio ou no Escritório Serviço e/ou orientação odontológica de urgência, 24h.\*

\*VR Odonto Urgência não é um plano odontológico.

### VR FARMA



\*Descontos em medicamentos.

\*\*Limitado até 250 funcionários.

#### Solicite uma proposta.

Entre em contato com a Klima:

☎ 11. 5087-6522

📞 11. 93805-1342

[www.klimaseguros.com.br](http://www.klimaseguros.com.br)

[klimaseguros@klimaseguros.com.br](mailto:klimaseguros@klimaseguros.com.br)





# Por que estudar no Reino Unido?



O Reino Unido é conhecido mundialmente por suas cidades e monumentos icônicos, sua cultura pop, ambiente multicultural e excelência acadêmica. Essas são algumas das características que atraem estudantes de todo o mundo para a região - e isso não é diferente com os brasileiros. Composto por quatro países - Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, o Reino Unido conta com uma comunidade acadêmica de mais de 2 milhões de pessoas, sendo 458.490 delas de origem estrangeira, segundo dados publicados em janeiro pela Agência de Estatística do Ensino Superior do Reino Unido (HESA).

Com sua tradição acadêmica de quase mil anos, as universidades britânicas figuram entre as melhores do mundo todos os anos, com duas delas ocupando

o primeiro e segundo lugares em 2019. Neste ano, segundo Times Higher Education Rankings 2019, há 11 universidades britânicas entre as 100 melhores do mundo. Além disso, o Reino Unido é detentor de 139 prêmios Nobel.

Segundo pesquisa lançada em abril deste ano pela agência BELTA: Brazilian Educational & Language Travel Association, o Reino Unido está entre os cinco destinos preferidos dos estudantes brasileiros. E o Brasil apresenta o maior número de estudantes no ensino superior britânico em relação aos demais países da América Latina, de acordo com a HESA.

Investir em um país como o Reino Unido requer uma boa dose de versatilidade e, principalmente, determinação. A região proporciona uma gama de experiências acadêmicas e profissionais que

certamente influenciarão no crescimento pessoal daqueles que optam por estudar no país que é o berço da língua inglesa.

Flexibilidade é uma das características mais marcantes dos programas de ensino do Reino Unido. Isso permite que os estudantes componham sua grade curricular e cursem matérias opcionais compatíveis com seus interesses pessoais e profissionais. Por exemplo, um aluno que faz bacharelado em Administração também pode escolher cursar módulos de Neuromarketing. Outro exemplo de combinação seria um estudante de Literatura Inglesa optar por matérias de Psicologia.

O Reino Unido oferece as mais diversas alternativas de cursos, que variam em sua duração e investimentos necessários. Veja as principais modalidades:



## CURSOS

**Summer Courses** - Em geral, são cursos de três semanas a dois meses de duração, com dezenas de programas, como Design, Psicologia, Artes, Administração, Mídia, Direito, Língua Inglesa e outros. É uma ótima alternativa para quem quer experimentar uma área acadêmica antes de se decidir sobre a graduação, ou ainda para quem quer desenvolver habilidades linguísticas aliadas a um tema que gosta. É importante lembrar que para períodos de estudo menores do que seis meses os brasileiros não necessitam de visto.

**Cursos de inglês** - Para aqueles que desejam aprimorar a fluência em inglês, diversas instituições do Reino Unido oferecem cursos de excelente qualidade, dentre elas, as próprias universidades. Fazer uma imersão de Língua Inglesa dentro de um campus universitário alia a qualidade do curso com a vivência da academia no Reino Unido. O estudante pode, por exemplo, escolher um programa de inglês que seja especializado em um segmento, como linguagem de Direito, área da Saúde ou Comunicação. Pode também optar por um curso de progressão do idioma inglês para certificados ou para obter a pontuação de IELTS necessária para graduação.

**Postgraduate courses** - Quem pensa em dar continuidade aos estudos após a graduação, mas não quer se comprometer com um mestrado, opta por dois tipos de especialização que cabem em um cronograma curto:

- Postgraduate Certificate: similar a um curso de extensão lato sensu no Brasil, tem 60 créditos e dura em média quatro meses;
- Postgraduate Diploma: equivale à especialização lato sensu no Brasil e tem duração média de sete meses. Ambos os cursos contam com trabalhos práticos, exames e avaliações escritas, mas não exigem uma dissertação ou monografia.

**Masters** - Os Masters do Reino Unido são equivalentes ao Mestrado no Brasil, divididos entre Taught e Research:

- **Taught Masters:** com 180 créditos divididos entre matérias obrigatórias e eletivas, todo o conteúdo deste curso de mestrado se concentra em um ano, incluindo o tempo para elaborar a dissertação. O Taught Masters torna o estudante um especialista, o que melhora sua empregabilidade e impulsiona a carreira.
- **Research Masters:** com viés mais acadêmico, o Research Masters geralmente prepara o estudante para o doutorado/PhD. Sua duração costuma ser de 18 meses, sendo comuns cursos de 24 ou até de 36 meses. É possível fazer os estudos em meio período. O objetivo é desenvolver uma pesquisa com a tutoria de um supervisor. O aluno passa a maior parte do tempo reunindo dados, analisando resultados e trabalhando para publicar sua pesquisa.

**MBA (Master of Business Administration)** - Com duração média de dois anos, este curso é voltado para profissionais com, no mínimo, oito anos de experiência gerencial comprovada, e é baseado na discussão de cases. O programa, ministrado por professores que estão no mercado de trabalho, é generalista e traz disciplinas como Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Economia, Contabilidade e Sistemas de Informação para Gestão.

**Doutorado (Ph.D.)** - O Doctor of Philosophy, conhecido no Brasil como Doutorado, pode ser concluído entre três e cinco anos. Um orientador supervisiona o trabalho do pesquisador, que apresenta sua dissertação ao final do último ano. Uma nova modalidade, o New Route Ph.D, alia ao curso módulos mais voltados para o mercado de trabalho, comuns na pós-graduação profissional (latu sensu).

Seja qual for a modalidade, os alunos são estimulados a pensar e se expressar de forma independente desde o primeiro momento, já que a maior parte de seu tempo de estudo é dedicado a trabalhos em grupo, pesquisas de campo, escrita de artigos e resolução de tarefas. As aulas no Reino Unido são uma mistura de seminários, palestras, apresentações e discussões entre alunos e professores.

Se você deseja obter mais informações sobre educação no Reino Unido, venha para a UK Universities Fair 2019, maior evento especializado em educação britânica das Américas! O evento reúne diversas universidades de excelência do Reino Unido, e é uma ótima oportunidade para conversar diretamente com seus representantes e saber mais sobre os cursos oferecidos, vida no campus e muito mais.

Além disso, os visitantes poderão assistir palestras sobre assuntos diversos, como bolsas de mestrado Chevening, exames de proficiência IELTS, vistos para estudo no Reino Unido entre outros temas.

As seguintes universidades britânicas participarão das feiras no Brasil(\*):

- De Montford University
- Goldsmiths University of London
- Hult International Business School
- Imperial College London
- Liverpool John Moores University
- Regent's University London
- University College London
- University of Birmingham
- University of Bristol
- University of Essex
- University of Exeter
- University of the Arts London
- University of Westminster
- University of York

(\*): Instituições confirmadas até o fechamento desta edição





A feira é uma realização do British Council no Brasil, e acontece no Rio de Janeiro no dia 2 de outubro, no Hotel Hilton Rio de Janeiro Copacabana, e em São Paulo no dia 5 de outubro, no Hotel InterContinental, na região dos Jardins.

Convidamos todos os alunos de ensino médio das escolas particulares do estado de São Paulo a participar da UK Universities Fair 2019 e esclarecer as dúvidas sobre os Summer Course, graduação e outras possibilidades.

Também convidamos os professores, coordenadores, orientadores, diretores e membros das escolas particulares de São Paulo a se inscrever na feira e nos visitar, para saber sobre possibilidades de aperfeiçoamento acadêmico/profissional para si ou para seu time.

A UK Universities Fair 2019 é um evento gratuito. Faça sua inscrição no site [www.ukuniversities.com.br](http://www.ukuniversities.com.br) e venha descobrir tudo o que o Reino Unido tem a oferecer. ●



MARCELA GOBO

Analista de Projetos de Educação Superior do British Council no Brasil.

## UK UNIVERSITIES FAIR 2019



Se você sonha em estudar fora, sabe que tem que se planejar! Venha para a UK Universities Fair 2019 e fique por dentro de tudo sobre estudar no Reino Unido – referência mundial em excelência de ensino superior:

- Bolsas de estudo
- Informações sobre vistos
- IELTS – exames de proficiência em inglês
- Graduação e pós-graduação
- Mestrado em um ano
- A cultura britânica

### Programe-se:

#### RIO DE JANEIRO

2 de outubro de 2019 – 16h às 21h

Hotel Hilton Rio de Janeiro Copacabana | Copacabana

#### SÃO PAULO

5 de outubro de 2019 – 13h às 18h

Hotel InterContinental - São Paulo - Jardins

Faça já sua inscrição gratuita pelo site [ukuniversities.com.br](http://ukuniversities.com.br)



## RESPEITO MÚTUO E DEVERES COM O PRÓXIMO



**C**onhecer o aluno em todos os aspectos, com quem ele vive, sua família, o que faz nas horas em que não está na escola e até a profissão de seus pais, oportuniza margem para o surgimento de uma nova relação entre o professor e o aluno, alunos e escola; e a comunidade escolar poderá refletir melhor uma nova forma de vivenciar o social, onde

todo possam saber se respeitar e se fazer respeitar. Aprender a ser só é possível quando existem trocas de saberes, partilha de experiências e situações instigadoras.

É fundamental a existência de um sentimento de autoestima equilibrado e saudável, que permitirá ao aluno construir sua própria identidade, tornando-se sujeito de sua vida e história, pré-requisitos para

trabalhar as próprias frustrações e constituir-se como cidadão. A afetividade é de suma importância na solidificação de valores de respeito e conhecimento de direitos e deveres nas relações sociais, pois a interação que acontece na sala de aula, quando permeada de sentimentos e emoções, é responsável pela consolidação de todo o processo de ensinar e de aprender para a vida e na vida.



## SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

### 1- Escolher uma história, conto, poesia, fábula, parábola que retrate a amizade.

- Recortes de revistas sobre o tema abordado.

- Cartolinas, canetas coloridas, lápis de cor ou giz de cera, cola.

- Cordão e pregadores de roupa.

\* Iniciar a atividade com a leitura de uma história, conto, poesia, fábula ou parábola, que permita uma linguagem rica e simbólica, para desenvolver a imaginação da criança. Utilizar mímica e expressão corporal para narrar as histórias.

\* Conversar na rodinha com as crianças sobre a amizade. O que é ser amigo, o que é legal amigo fazer, o que não é legal o amigo fazer.

\* Registrar em um cartaz, utilizando recortes de revistas, sua assimilação sobre o tema e expor na sala.

\* Expor na sala em um varal, o “VARAL DA AMIZADE”, com todos registros realizados: desenhos, histórias, pesquisas sobre o tema etc.

### 2- Espelho, Espelho Meu

\* Providenciar um espelho, cartolinas, canetas coloridas.

\* Organize a turma em duplas e peça para os alunos se olharem no espelho e refletirem sobre as seguintes questões:

Como eu sou? O que mais gosto em mim?

O que mais me chama a atenção no meu colega?

A seguir, peça que cada aluno observe, se olhando no espelho, juntamente com um colega, e destaque as diferenças e semelhanças entre eles.

### 3- Vamos desenhar

\* O aluno irá desenhar a imagem dele, que está visualizando no espelho.

\* Será que o seu desenho mostra como você é?

\* E o desenho de seu colega, mostra como ele é?

\* O que você mais gostou em seu desenho?

\* E no desenho do seu colega?

### 4- Exposição: Respeitar é Muito Bom!

\* Expor todos os desenhos e varal, no corredor da escola; pedir aos alunos que falem alto frases e palavras para os convidados, sobre Respeito Mútuo, Direitos e Deveres, Amizade, Admiração etc.

\* Elaborar coreografias de músicas diversas sobre o tema, à escolha do professor. No momento da exposição, para os alunos dançarem, cantarem, lerem poesias, palavras chaves, frases para, assim, tornar a atividade mais interativa. ●



SIMONE DA SILVA VIANA

Mestre em Políticas Sociais pela UENF. Professora e pesquisadora nas áreas de História, História Regional, Educação e Cultura, Mundo do Trabalho e Metodologias no Processo Ensino-Aprendizagem. Professora e Pesquisadora, Mestre em Políticas Sociais. Professora Especialista em História Moderna e Contemporânea - PUC/MG.

# Sieeesp perde colaborador de Marília

**N**a manhã do dia 5 de julho, uma sexta-feira, perdemos o nosso diretor regional do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieeesp), Luiz Carlos Lopes Martins, aos 71 anos de idade, vítima de infarto fulminante. Ele ocupava o cargo de diretor da Regional de Marília há 13 anos. Além de diretor, era mantenedor do Colégio Criativo também em Marília, o qual fundou em 1969. Sua esposa, Ana Maria Crepaldi Lopes, dirigia junto com ele o estabelecimento de ensino, que está completando 50 anos de existência.

Martins nasceu em Marília, no dia 19 de dezembro de 1947. Também jornalista, escreveu para o primeiro jornal da cidade, Correio de Marília, e atuou como repórter e correspondente para o jornal O Estado de S. Paulo por 24 anos, entre as décadas de 1980 e 2000, tornando-se uma das principais referências de jornalismo na cidade atuando ainda nos jornais locais Diário Correio e Correio Mariliense.

Ganhou notoriedade ao cobrir permanentemente a conturbada reforma agrária ocorrida nos anos 1990 no pontal do Paranapanema, no extremo Oeste paulista. Martins denunciou grilagens de terras e registrou diversos conflitos, com textos e fotos. Inclusive o jornalista era apaixonado por fotografia e guardava um rico acervo em imagens sobre muitas das reportagens que produziu para o Estadão.

Segundo Waldemar Barros, diretor do Departamento de Regionais do Sieeesp, Martins era de uma importância muito grande para a educação na cidade. “Ele, juntamente com sua esposa, sempre foram muito comprometidos com a educação e qualidade do ensino”.

Barros conta que mesmo enquanto ele trabalhava como repórter e não estava totalmente envolvido com o ramo acadêmico, sempre apoiou o Sindicato e sua diretoria, as iniciativas e propostas do Sieeesp. “Ele foi muito parceiro e amigo, estava sempre disponível para colaborar. Depois que se aposentou do jornal, assumiu a escola e passou a ser nosso diretor regional. Deu uma pausa nos afazeres profissionais do jornalismo e passou a atuar de maneira firme e representativa na área de educação. Sempre mantendo a união da região, visitando escolas, participando, dando apoio e orientando. Era uma pessoa totalmente disponível dedicada e debruçada na proposta do Sieeesp.”

Deixa a esposa, três filhos e seis netos.

O corpo foi sepultado no cemitério da Saudade em Marília. ●



**Martins era de uma importância muito grande para a educação na cidade**



# Chegou o Lenovo 300e

Um notebook projetado para transformar a educação.



## 1 notebook, até 4 modos de uso

Mais liberdade para realizar as atividades com uma dobradiça de 360°.



## O universo na ponta dos dedos

Pensado para a geração touch, com tela sensível ao toque do lápis ou da Onboard Active Pen\* para anotações e tarefas.



## Leve e resistente para o dia a dia

Design robusto resistente à quedas e derramamento de líquidos.



Com tecnologia de ponta e um processador capaz de acompanhar as ideias mais brilhantes, o Lenovo 300e está pronto para impulsionar a aprendizagem dos alunos dentro e fora das salas de aula. Agora ficou mais fácil ser o primeiro da turma.

#chegadedesculpas

Todas as imagens são apenas para fins ilustrativos. Para especificações completas de produto, informações de serviços e garantias Lenovo, visite [www.lenovo.com](http://www.lenovo.com). Lenovo e o logotipo da Lenovo são marcas registradas da Lenovo. A Lenovo não faz nenhuma representação ou dá garantia em relação a produtos ou serviços de terceiros. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas de terceiros. Lenovo realiza todos os esforços para garantir a precisão das informações, mas não é responsável por qualquer conteúdo editorial, fotográfico ou por erros tipográficos. Microsoft, Windows, Windows NT e o logo tipo da Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation. © Lenovo 2019. Todos os direitos reservados.

Baixe aqui o folheto do produto.





Desde 1932 a serviço da  
**EDUCAÇÃO**



Sindicato dos Estabelecimentos  
de Ensino no Estado de São Paulo

sieeesp.com.br sieeesp@sieeesp.com.br



## AGENDA DE OBRIGAÇÕES

• OUTUBRO DE 2019 •

- |              |  |              |   |
|--------------|--|--------------|---|
| • 04/10/2019 | SALÁRIOS - ref. 09/2019<br>E-Social (Doméstica) - ref. 09/2019     | • 18/10/2019 | INSS (Empresa) - ref. 09/2019<br>PIS - Folha de Pagamentos - ref. 09/2019<br>SIMPLES NACIONAL - ref. 09/2019<br>COFINS - Faturamento - ref. 09/2019<br>PIS - Faturamento - ref. 09/2019 |
| • 07/10/2019 | FGTS - ref. 09/2019<br>CAGED - ref. 09/2019                        | • 31/10/2019 | IRPJ - (Mensal) - ref. 09/2019<br>CSLL - (Mensal) - ref. 09/2019  |
| • 10/10/2019 | ISS (Capital) - ref. 09/2019<br>EFD - Contribuições - ref. 08/2019 |              |   |

Dados fornecidos pela HELP – Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385



**cultura  
inglesa**

*melhor escola de inglês*

## **cultura in**

**Tenha na sua instituição de ensino toda a qualidade Cultura Inglesa, da educação infantil ao nível superior.**

**Os melhores modelos de parceria para sua instituição.**

SAIBA MAIS

E-mail: [culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Telefone: (11) 3039 0533 | 98808 1087

### **SOMOS REFERÊNCIA NO ENSINO DE QUALIDADE:**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelo nosso departamento acadêmico, com aulas dinâmicas e interativas;
- Corpo docente com extensa capacitação e constante atualização no Brasil e no exterior;
- Pioneiros no uso de tecnologia dentro e fora de sala de aula;
- Eventos e atividades extracurriculares para o aluno praticar o inglês além da sala de aula.

[culturainglesasp.com.br](http://culturainglesasp.com.br)



**SIESP - CURSOS DE OUTUBRO**  
**CURSOS PRESENCIAIS DE CURTA DURAÇÃO**

COD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
<b>CURSOS ÁREA GESTÃO</b>				
6010	1 e 2	18h às 21h00	A ARTE DA GESTÃO, GESTÃO COM ARTE	SERGIO RODRIGUES
6011	4	8h às 12h	NEUROMARKETING: TÉCNICAS PARA POTENCIALIZAR E FIXAR A IMAGEM DE SUA ESCOLA I	THAYS FARFA COELHO
6012	7	9h às 12h	BULLYING E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS	ERA ANA PAULA SIQUEIRA
6013	9	8h às 10h	GESTÃO DAS EMOÇÕES	CARLA CRISTINA FERREIRA HMMES
6014	14	9h às 12h	A MOBILIDADE URBANA NAS GRANDES CIDADES: UM DESAFIO PARA A ESCOLA	ANA CLÁUDIA SILVA DE BRITTO, ANA MARIA KIND VITORINO, ARLETE COPOLINI, MÁRCIA VALÉRIA GUEDES LUPIANE E SONIA HONORATO ROMAN
6015	16	9h às 12h	PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO AMBIENTE DE ENSINO E NOVA LEI 13.709/2018 (LGPD)	CRISTINA SLEIMAN
6016	21	8h às 12h	COMO AUMENTAR A RENTABILIDADE DA SUA ESCOLA	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
6017	21 e 22	18h às 21h00	O PROFESSOR E A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs) NA SALA DE AULA	MÁRCIA ROSELLO ZENKER
6018	22	14h às 17h	EDUCAÇÃO 4.0: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA. COMO CRIAR UM PROGRAMA ESTRATÉGICO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ESCOLA (Mantenedores e Gestores)	CASSIANO Z. DE CARVALHO NETO
6019	23	9 às 12h	COMPLIANCE, GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS	ERA VANESSA RUFFA RODRIGUES
6020	24	8h às 12h	A PNL COMO FERRAMENTA PARA GESTORES E COORDENADORES	SERGIO ENRIQUE FARFA
6021	24	18h às 21h00	A CONQUISTA DO CLIENTE ATRAVÉS DO ATENDIMENTO PESSOAL E TELEFÔNICO	EMÍLIA GUNN
6022	25	18h às 21h00	COMO INCLUIR O TEMA TRANSVERSAL EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO PYP PARA ATENDER A LEI 13.666/2018 E A ENCC	BIANCA ASSUNÇÃO ILLIANO
6023	26	8h às 17h	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA AZUL - PROCEDIMENTOS PRÁTICOS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO	VITO CARRIERI
6024	29	18h às 21h00	30 MITOS SOBRE ESCOLA, PROFISSIONAL E CARREIRA	MARIA STELLA
6025	30	9h às 11h	"NEUROCIÊNCIA DAS EMOÇÕES: O SENTIR, O CÉREBRO E A COGNIÇÃO"	ADRIANA FÓZ E ALCIONE MARQUES
6026	30 e 31	18h às 21h00	DINAMIZANDO REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	ROBSON ALVES DOS SANTOS
<b>CURSOS ÁREA PEDAGÓGICA</b>				
6027	3	18h às 21h00	COMO LIDAR COM AS EMOÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	PATRICIA DE SOUZA MARGUES
6028	4	18h às 21h00	BRINCADEIRAS, JOGOS E BRINQUELOS COMO RECURSOS NA APRENDIZAGEM	MÁRCIA ROSELLO ZENKER
6012	7	9h às 12h	BULLYING E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS	ERA ANA PAULA SIQUEIRA
6029	7	18h às 21h00	ATIVIDADES PARA O NATAL COM SUCATA	ARSINE HECHT
6030	8 e 9	18h às 21h00	WORKSHOP - INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PRÁTICA	SILVIA FERRARESI
6013	9	8h às 10	GESTÃO DAS EMOÇÕES	CARLA CRISTINA FERREIRA HMMES
6014	14	9h às 12h	A MOBILIDADE URBANA NAS GRANDES CIDADES: UM DESAFIO PARA A ESCOLA	ANA CLÁUDIA SILVA DE BRITTO, ANA MARIA KIND VITORINO, ARLETE COPOLINI, MÁRCIA VALÉRIA GUEDES LUPIANE E SONIA HONORATO ROMAN
6031	14	18h às 21h00	O PROBLEMA DA MATEMÁTICA: COMO SOLUCIONAR AS DIFICULDADES DOS ALUNOS NAS SÉRIES INICIAIS	RENATA AGUIAR
6032	16 e 23	18h às 21h00	CORPO, MOVIMENTO, EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS E APRENDIZAGENS... UM CURRÍCULO DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (EMBARCAMENTO TEÓRICO E PROPOSTAS PRÁTICAS)	FERNANDA LUGATTO
6033	19 SÁBADO	8h às 12h	A INCLUSÃO - REFLEXÕES, DESAFIOS, POSSIBILIDADES - DE LARGATA À BORGOLETA, A GRANDE MUDANÇA	DENISE FRANQUE E LÍDIA LACAVA
6017	21 e 22	18h às 21h00	O PROFESSOR E A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs) NA SALA DE AULA	MÁRCIA ROSELLO ZENKER
6034	22	18h às 21h	EDUCAÇÃO 4.0: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA. COMO AS PESSOAS APRENDEM? (Coordenadores e Professores)	CASSIANO Z. DE CARVALHO NETO
6020	24	8h às 12h	A PNL COMO FERRAMENTA PARA GESTORES E COORDENADORES	SERGIO ENRIQUE FARFA
6035	25	13h00 às 17h00	OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	ROBSON ALVES DOS SANTOS
6036	25	13h00 às 16h00	A EDUCAÇÃO POSITIVA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO CONTEXTO DA ENCC	SERGIO PIO BERNARDES
6022	25	18h às 21h00	COMO INCLUIR O TEMA TRANSVERSAL EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO PYP PARA ATENDER A LEI 13.666/2018 E A ENCC	BIANCA ASSUNÇÃO ILLIANO
6037	26	18h às 21h00	GUIRLANDA DE NATAL PARA SALA DE AULA	ANDREIA FANTIM
6024	29	18h às 21h00	30 MITOS SOBRE ESCOLA, PROFISSIONAL E CARREIRA	MARIA STELLA
6025	30	9h às 11h	"NEUROCIÊNCIA DAS EMOÇÕES: O SENTIR, O CÉREBRO E A COGNIÇÃO"	ADRIANA FÓZ E ALCIONE MARQUES
6038	30	18h às 21h00	TERRITÓRIOS DA INFÂNCIA: LINGUAGENS, TEMPO E RELAÇÕES PARA UMA PEDAGOGIA PARA CRIANÇAS PEQUENAS	JONATHAS CESAR MULLER
6026	30 e 31	18h às 21h00	DINAMIZANDO REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	ROBSON ALVES DOS SANTOS

Confirmar a presença sempre com antecedência.

**CURSOS PRESENCIAIS MODULARES**

COD.	QTD. MÓDULOS	TURNO	CURSOS	PALESTRANTE
6030	IV	18h às 21h00	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL - QUIS SÃO AS MUDANÇAS? Mód. I - 10 out / Mod. II - 17 out / Mod. III - 07 nov / Mod. IV - 21 nov	DRYAN ALBUQUERQUE NUNES
6040	II	8h às 17h	DISTÚRBIOS NA APRENDIZAGEM: DISLEXIA, DISORTOGRAFIA, DISGRAFIA, TDAH E AGRESSIVIDADE Mód. I - 24 out / Mod. II - 31 out	LÍDIA LACAVA

**LEGENDA:**  
M - manhã (8h às 12h) / T - tarde (13h00 às 17h00) / N - noite (18h às 21h00)  
LOCAL: SIESP - Rua Benedito Ferraz, 107 - SANTO AMARO - SÃO PAULO-SP  
Informações e inscrições: (11) 6583-6500

**CURSOS ONLINE - EAD**

CURSO	PALESTRANTE
FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-secretaria.php">http://www.atlantis.com.br/ead-secretaria.php</a>	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
TRANSFORMANDO DE APRENDIZAGEM - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-transformos.php">http://www.atlantis.com.br/ead-transformos.php</a>	MARIA BOSSA
EDUCAÇÃO PELA PESQUISA - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-educacaoepesquisa.php">http://www.atlantis.com.br/ead-educacaoepesquisa.php</a>	PETRO DEBBO
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLA - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-educacaocientifica.php">http://www.atlantis.com.br/ead-educacaocientifica.php</a>	MARCOS PIRES LEODORO
AVANÇADA DA APRENDIZAGEM ESCOLAR - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-avancada.php">http://www.atlantis.com.br/ead-avancada.php</a>	CYRANO LUCIO DE
<b>POS-GRADUAÇÕES - SEMI-PRESENCIAIS</b>	
POS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS E METODOLOGIAS ATIVAS Acesso: <a href="http://www.atlantis.com.br/ead-pos-graduacao/">http://www.atlantis.com.br/ead-pos-graduacao/</a>	
<b>POS-GRADUAÇÕES - ONLINE</b>	
O SIESP OFERECE BOLSAS DE ESTUDO PARA CURSOS ONLINE DE POS-GRADUAÇÃO Acesso: <a href="http://www.siesp.com.br/index.php?page=pos-graduacao">www.siesp.com.br/index.php?page=pos-graduacao</a>	

# A GESTÃO DA SUA INSTITUIÇÃO NA PALMA DE SUA MÃO!



MATRÍCULA  
ONLINE



CONTROLE DE  
INDICADORES



PLANEJAMENTO  
ESCOLAR



SOLUÇÃO  
QUADRO HORÁRIO



CAPTAÇÃO DE  
ALUNOS



GESTÃO ACADÊMICA  
E PEDAGÓGICA



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA  
E FINANCEIRA



COMPRAS E  
ESTOQUE

Conheça o **Advice POS**, um sistema que possui total integração entre as áreas da instituição, tornando o processo de gestão mais preciso, seguro e ágil para sua tomada de decisão. Além de proporcionar muito mais tempo para aquilo que realmente importa: a **captação, manutenção e o cuidado com os seus alunos**.

**Agende uma visita:**

11 3513-5075

[www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br)

[comercial@advicesystem.com.br](mailto:comercial@advicesystem.com.br)

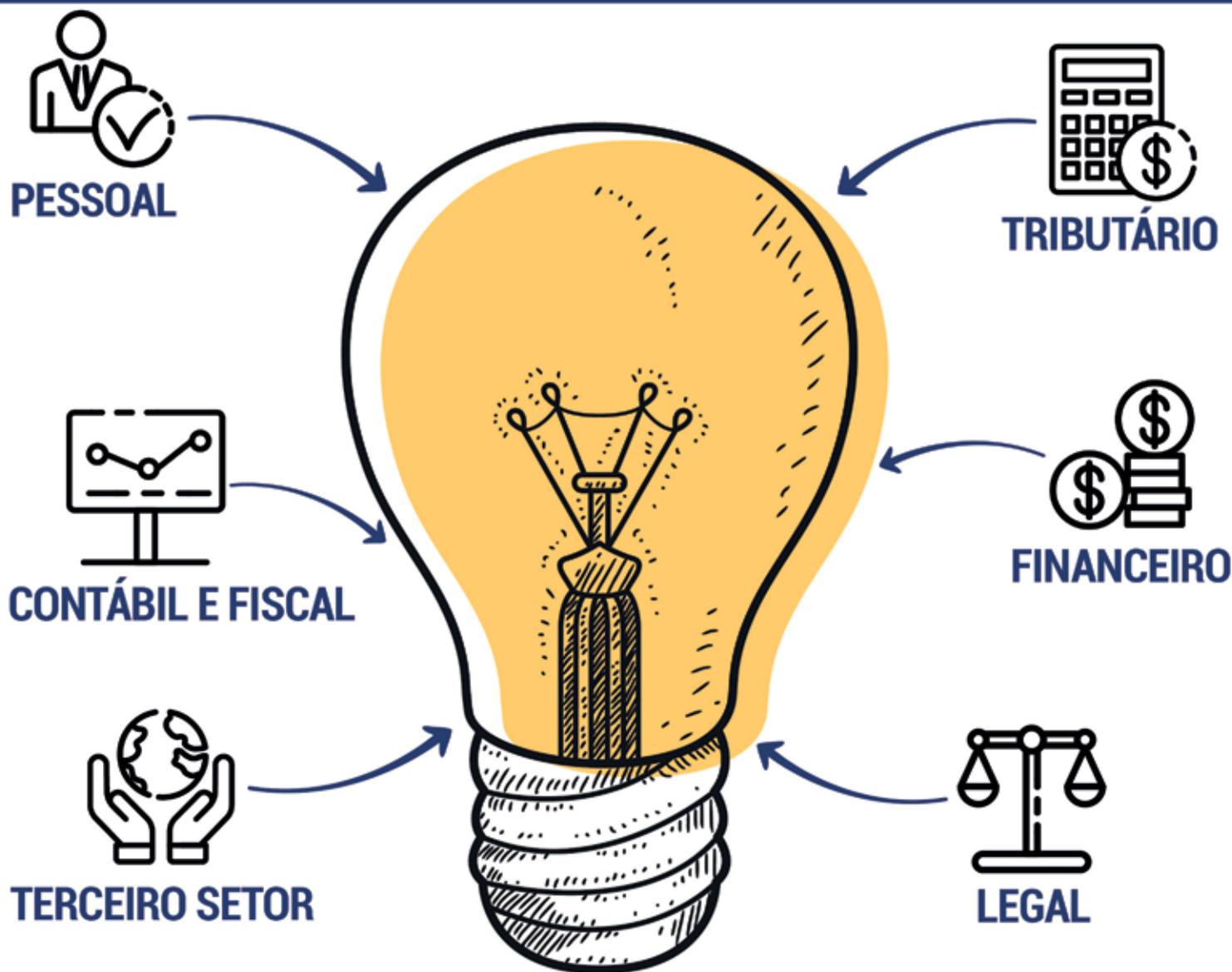
 [advicesystem](https://www.facebook.com/advicesystem)



**ADVICE**  
SYSTEM

# MUITO MAIS QUE CONTABILIDADE

Soluções completas para sua Instituição de Ensino



**A CREDIBILIDADE QUE VOCÊ PROCURA COM  
A QUALIDADE QUE VOCÊ PRECISA**

Solicite a apresentação completa

 11 9 9954-3594



**Gestão e Soluções**  
para Instituições de Ensino

[www.meirafernandes.com.br](http://www.meirafernandes.com.br)  
[comercial@meirafernandes.com.br](mailto:comercial@meirafernandes.com.br)

11 3513-5000  
 meirafernandesoficial